



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELATIVO AO ANO DE 2015

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIDADE ORGÂNICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

Para apresentação em Conselho de Faculdade a 30 de junho de 2016, no cumprimento da al. c), n.º 3 do art.º 10 e da al. I), n.º 2 do art.º 15º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

1. RESUMO

Em 2015, a FCSH/NOVA deu continuidade ao desenvolvimento e aprofundamento das atividades nos eixos que elegeram para atuação: ensino, investigação, recursos humanos, internacionalização, serviços e extensão universitária.

No âmbito do ensino, a FCSH/NOVA obteve uma taxa de ocupação de vagas na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 101,3%, uma taxa de colocados em primeira opção de 68 % e liderança nacional em cinco e regional em três licenciaturas, deu início ao funcionamento de um novo doutoramento e de um novo mestrado em associação com a Universidade Aberta, em regime de *e-learning* e *b-learning*; aprovou o regulamento das “Bolsas Estudar+”, destinadas a financiar as propinas de um ano letivo a alunos de cursos de licenciatura em situação de carência económica; aprovou o regulamento das “Bolsas TOP”, que visam possibilitar a continuação dos estudos superiores a estudantes em situação de carência económica, financiando as propinas de um ano letivo a alunos de cursos e mestrado e/ou doutoramento; viu acreditados dois novos cursos – o doutoramento em Estudos Medievais (em associação entre a Universidade NOVA de Lisboa, através da FCSH/NOVA e a Universidade Aberta e em regime de *e-learning*) e o mestrado em Património. Preparou a avaliação de 16 cursos para submissão à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior; deu continuidade à articulação ensino e investigação, através de uma definição rigorosa de perfis de docentes a contratar e de perfis de produtividade definidos como prioritários para a atividade docente nos cursos de terceiro ciclo; proveu a primeira “Cátedra Santander de Ciências Sociais e Humanas” e concretizou a entrada em vigor do “Sistema de Registo da Assiduidade Docente”.

No âmbito da investigação, foi dada continuidade ao mapeamento científico para aferição das áreas de excelência da FCSH/NOVA; foi concluída a reorganização da rede de unidades de investigação; 13 unidades de investigação foram submetidas a avaliação por parte da FCT de onde resultaram sete unidades avaliadas com *Excelente* e cinco com *Muito Bom*; participou no grupo de trabalho conduzido pela Reitoria da NOVA para alteração do NOVA – CRIS (*Current Research Information System* da NOVA) e deu-se continuidade às medidas de estímulo à produção científica e internacionalização da investigação com a atribuição do *Prémio Santander de internacionalização da Produção Científica e Financiamento Exploratório*; foi provida a *Cátedra Santander* para um cientista convidado vir à FCSH/NOVA desenvolver um

projeto de docência e investigação, em conjunto com um Departamento e uma Unidade de Investigação; foram ainda implementadas medidas de apoio aos investigadores para incentivo à apresentação de candidaturas a projetos europeus, sendo de destacar a criação do *Balcão do Investigador*.

No âmbito do eixo interdisciplinar de articulação ensino-investigação, procedeu-se a um mapeamento da oferta de unidades curriculares com o objetivo de eliminar oferta redundante; foi aprovado o plano de ação para a internacionalização dos doutoramentos da FCSH/NOVA, que revê o *Programa Pedro Hispano* e que contempla um conjunto de medidas para a visibilidade externa dos doutoramentos e para a integração de medidas de investigação na componente letiva dos doutoramentos.

A FCSH/NOVA procurou, ao longo do ano de 2015, promover um conjunto de medidas que dinamizassem o aparecimento de projetos de criação de ideias de negócio e de desenvolvimento de competências para que estes projetos possam ser empreendidos tendo consolidado o projeto “Centro de Inovação da FCSH/NOVA”, que visa apoiar estudantes e investigadores das ciências sociais e humanidades na criação de empresas privadas, cooperativas e sociais de base científica, e promover a transferência de conhecimento entre as unidades de investigação e agentes económicos externos.

No âmbito das iniciativas de *Fund Raising*, foi angariada junto dos mecenas (Fundação Aga Khan, Fundação Manuel António da Mota, UNILEVER Jerónimo Martins) a atribuição de 14 bolsas de Licenciatura (destinadas a alunos carenciados), uma bolsa de Mestrado e quatro bolsas de Doutoramento (destinadas a premiar alunos de mérito).

No âmbito dos recursos humanos, 2014 verificou-se um aumento global de 5,5 ETIs *docentes* e de um 1 ETI *não docente* e apostou-se no rejuvenescimento do corpo docente reduzindo-se o recrutamento de docentes especialmente contratados e a na abertura de concursos para recrutamento para a carreira docente.

No âmbito dos Serviços, deu-se continuidade ao reforço das estruturas de coordenação da Faculdade, através do provimento formal de cargos de direção intermédia: refletindo-se no regulamento dos serviços e no mapa de pessoal da Faculdade, a exigência e a profissionalização das funções associadas à gestão universitária; no âmbito da alteração NOVA-CRIS (*Current Research Information System* da NOVA); verificou-se a participação no grupo de trabalho conduzido pela Reitoria da NOVA; apostou-se no recrutamento de recursos humanos para desempenho de funções nas áreas de apoio à internacionalização, da qualidade dos serviços, e da captação de financiamento; foi submetida e aprovada

candidatura, em regime de *overbooking*, do projecto “FCSH 4.0 – Mais Inovação e Internacionalização nas Ciências Sociais e Humanas” ao Sistema de apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional; foi dado início à entrada em modo de produção da aplicação informática de apoio à docência *Docens* com as valências “registo de assiduidade docente”, “avaliação do desempenho docente” e “reservas de salas” e foi iniciado o levantamento de requisitos para as valências “pedidos de equiparação a bolsheiro”, “registo de temas de tese”, “registo de componentes não letivas” e “formalização de propostas de contratação de docentes especialmente contratados e convidados”.

As atividades de extensão universitária contemplaram iniciativas como: a organização da sessão de entrega do “Prémio de Jornalismo Económico”; uma iniciativa conjunta entre a Universidade NOVA de Lisboa e o Banco Santander Totta cujo objectivo é promover a qualidade da criação jornalística, distinguindo os melhores trabalhos de imprensa escrita e eletrónica em três áreas específicas; o início ao projecto “FCSH/NOVA + Lisboa – Conhecer e contar a cidade” que pretende que o conhecimento gerado na Faculdade sobre a cidade de Lisboa saia fora de portas e alcance públicos diferenciados; a participação na edição de 2015 da Feira do Livro de Lisboa; a presença na Futurália, com um expositor integrado no espaço da NOVA, na área “Ensino Superior”; a participação no encontro ESRI (*Environmental Systems Research Institute*), o maior e mais importante evento nacional de Sistemas de Informação Geográfica; a organização da entrega do “Prémio Centro PINUS de Jornalismo Florestal” e a organização da conferência “No Coração do Mundo: Ciências em Rede num Mundo Global”.

Índice

1. Resumo	3
2. A FCSH/NOVA em números no ano de 2015	8
3. Apresentação da Faculdade.....	9
4. Organização da Faculdade	10
5. A atividade ensino.....	18
6. A atividade investigação	30
7. Caracterização dos recursos humanos da Faculdade	35
8. Recursos orçamentais, custos e proveitos.....	39
9. Relatórios de Atividades dos Departamentos	41
10. Relatórios de Atividades das Unidades de Investigação.....	65
11. Relatórios de Atividades dos Serviços	82

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Número total de alunos inscritos em 2015/2016	18
Tabela 2 - Número de novos alunos em 2015/2016	18
Tabela 3 - Outros alunos a frequentar a FCSH/NOVA em 2015/2016	18
Tabela 4 - Concursos nacionais de acesso 2012/13 a 2015/16 – 1ª fase de candidaturas	19
Tabela 5 - Evolução da nota do último colocado por curso de 1º ciclo – 2011/2012 a 2015/2016	20
Tabela 6 - Concursos especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2015/2016	22
Tabela 7 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2015/2016	22
Tabela 8 - Evolução do número de diplomados – 2010/2011 a 2014/2015	23
Tabela 9 - Evolução das taxas de diplomação – 2010/2011 a 2014/2015	23
Tabela 10 - Evolução do número total de alunos – 2011/2012 a 2015/2016	23
Tabela 11 - Performance da FCSH/NOVA nos indicadores do Plano Estratégico da NOVA 2012 - 2016 ...	26
Tabela 12 - Evolução do número de investigadores das UIs – 2012 a 2015	30
Tabela 13 - Evolução do número de projetos com financiamento extra FCT – 2011 a 2014	33
Tabela 14 - Evolução das receitas da atividade investigação entre 2014 e 2015	33
Tabela 15 - Distribuição de ETIs segundo a categoria - 2015	35
Tabela 16 - Evolução e variação do número de docentes e ETIs entre 2014 e 2015	36
Tabela 17 - Número de docentes ao abrigo de protocolo e colaboradores – 2014 a 2015	37
Tabela 18 - Distribuição dos recursos humanos <i>não docentes</i> por carreira – 2012 a 2015	37
Tabela 19 - Financiamento da atividade (inclui saldos transitados) - 2015	39
Tabela 20 - Saldo das atividades ensino e investigação - 2015	39
Tabela 21 - Distribuição dos custos e perdas - 2014 a 2014	40
Tabela 22 - Distribuição dos proveitos - 2014 a 2015	40
Tabela 23 - Indicadores financeiros – 2014 a 2015	40

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução das taxas de ocupação das vagas (%)	19
Gráfico 2 - Evolução do número de colocados	20
Gráfico 3 - Evolução das 1.ªs opções nas candidaturas, nas colocações e na percentagem de estudantes que o grau de licenciado e de mestre no tempo previsto (2013 a 2015)	27
Gráfico 4 - Evolução do total dos estudantes e dos estudantes estrangeiros em 2.ªs e 3.ªs ciclos, da taxa de captação entre ciclos de estudos e da taxa de diplomação nos três ciclos de estudos (2013 a 2015)	27
Gráfico 5 - Evolução do número de protocolos para estágios, projetos de empreendedorismo e de UCs oferecidas em inglês (2013 a 2015)	28
Gráfico 6 - Evolução do número de estudantes em programas de mobilidade e número de mestrados e doutoramentos em colaboração com instituições internacionais (2013 e 2014)	29
Gráfico 7 - Produção científica da FCSH/NOVA entre 2011 e 2014	31
Gráfico 8 - Distribuição das receitas da atividade investigação em 2015	34
Gráfico 9 - Distribuição de trabalhadores da FCSH/NOVA segundo o género	35

2. A FCSH/NOVA EM NÚMEROS NO ANO DE 2015

ENSINO			
94	curros	4725 alunos	
14	Licenciaturas	2587	
9	Pós-graduações	131	
46	Mestrados	1357	
25	Doutoramentos	650	
Novos alunos			
	Licenciaturas	845	1717 novos alunos
	Mestrados	716	
	Doutoramentos	156	
Estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos		629	68% da CPLP ¹
Diplomados			
	Licenciaturas	555	1011 diplomados
	Mestrados	387	
	Doutoramentos	69	
RECURSOS HUMANOS			
	Docentes	273	(51% mulheres)
	Investigadores	16	(31% mulheres)
	Não docentes	89	(72% mulheres)
INVESTIGAÇÃO			
	Unidades de Investigação	16	
	UIs financiadas pela FCT	13	
Publicações (dados referentes a 31/12/2014)			
	Artigos com arbitragem por pares	561	
	Artigos indexados na <i>Web of Science</i> e <i>SCOPUS</i>	166	
	Capítulos de livro	969	
	Total de publicações	3141	
ORÇAMENTO			
	Receitas totais	28 546 115.03 €	
	Despesas totais	23 466 572.47 €	
INSTALAÇÕES			
	Área do <i>campus</i>	17.200 m ²	
	Área do edifício ID – Investigação e Doutoramentos	4.000 m ²	

¹ Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa.

3. APRESENTAÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/NOVA), fundada em 1977, é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira, cuja missão de serviço público é a de qualificar, ao mais alto nível, os cidadãos.

A FCSH/NOVA está sediada na Avenida de Berna 26-C, 1069-061 e é titular do número de identificação fiscal 502 151 595. Em 2014, a classificação orgânica da FCSH/NOVA foi 121054000, nomenclatura que identifica uma instituição que faz parte da administração central, tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, sob a forma de um serviço e fundo autónomo.

A FCSH/NOVA foi constituída pelo Decreto-Lei n.º 463-A/77, de 10 de Novembro, na sequência do desenvolvimento da área das ciências humanas e sociais então já existente na UNL. A sua constituição foi tornada possível por um grupo de docentes e investigadores, entre os quais, J. S. da Silva Dias, Leonor Buescu, João Morais Barbosa, Artur Nobre de Gusmão, Fernando Gil, Augusto Mesquitela Lima, A. H. de Oliveira Marques, José Augusto França, Vitorino Magalhães Godinho, José Mattoso, Raquel Soeiro de Brito, Teolinda Gersão, Leonor Machado de Sousa, Yvete Kace Centeno e Teresa Rita Lopes. A Faculdade iniciou a sua atividade a 2 de janeiro de 1978. À data, a FCSH/NOVA ministrava os cursos de *Ciências Humanas e Sociais*, *Ciências Literárias*, *Antropologia*, *História*, *Línguas e Literaturas Modernas* e *História da Arte*, com um corpo docente composto por 49 Professores.

De acordo com os seus Estatutos – revistos na sequência da aprovação do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, em 2007, e homologados pelo Despacho n.º 3849/2009 de 16 de janeiro do senhor Reitor da UNL – a Faculdade tem por missão “o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais e humanas”. Para a realização desta missão, deve a Faculdade assumir como objetivos a “excelência no ensino e na investigação”, um “compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade”, a “criação, difusão e apoio da cultura humanista” e a “prestação de serviços à comunidade” nas suas áreas de competência.

4. ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

4.1. Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o Diretor, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e Conselho de Estudantes.

4.1.1. Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo, composto por treze membros – oito docentes ou investigadores, um estudante e quatro individualidades externas à Faculdade. Compete ao Conselho de Faculdade, nomeadamente, a eleição do Diretor da FCSH/NOVA por maioria absoluta, de entre o quadro de professores catedráticos e investigadores coordenadores em efetividade de funções na Faculdade, aprovar as propostas de alterações aos estatutos da Faculdade.

Compete, ainda, ao Conselho de Faculdade, sob proposta do Diretor, aprovar as opções estratégicas de médio e longo prazo e os planos estratégicos de médio prazo, aprovar os planos anuais de atividades e apreciar o relatório anual das atividades da instituição, aprovar a proposta de orçamento e aprovar as contas anuais, acompanhadas do parecer do fiscal único.

Composição do Conselho de Faculdade

Presidente: Dr. Francisco Pinto Balsemão	
Dr. António Vieira Monteiro	Prof. Doutor João de Deus Santos Sàágua
Embaixador Francisco Seixas da Costa	Prof.ª Doutora Maria Regina Salvador
Comendador Nazim Ahmad	Prof.ª Doutora Maria Helena Trindade Lopes
Prof.ª Doutora Salwa Castelo-Branco	Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira
Prof. Doutor António J. D. Silva Marques	Prof.ª Doutora Ana Paiva Morais
Prof.ª Doutora Margarida Acciaiuoli de Brito	Dr.ª Inês Assunção

4.1.2. Conselho Científico

O conselho científico, é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei. Compete ao conselho científico, nomeadamente, apreciar o plano de atividades

científicas da Faculdade, pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de unidades de ensino e de investigação da Faculdade, pronunciar-se sobre a criação, a alteração e a extinção de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos cursos ministrados; estabelecer as condições de admissão de todo o pessoal docente e investigador, propor a composição dos júris de provas de mestrado, de doutoramento e de agregação ou propor a composição de júris de concursos académicos.

Composição do Conselho Científico

Presidente: Prof. Doutor Francisco José G. Caramelo	
Prof. Doutor Abel Barros Baptista	Prof. Doutor Luís António Vicente Baptista
Prof.ª Doutora Maria José Roxo	Prof.ª Doutora Luísa Rodrigues Cymbron
Prof. Doutor Pedro Tavares de Almeida	Prof.ª Doutora Maria Antónia Coutinho
Prof. Doutor Francisco Rui Cádima	Prof.ª Doutora Maria Cardeira da Silva
Prof.ª Doutora Joana Esteves da Cunha Leal	Prof.ª Doutora Maria Teresa Pinto Coelho
Prof. Doutor João Luís Vieira Lisboa	Prof. Doutor Rui Manuel L. da Silva Santos
Prof. Doutor João Mário Grilo	Prof.ª Doutora Susana Salvaterra Trovão
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	

4.1.3. Direção

O Diretor é o órgão superior de governo e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente designados pelo Diretor até quatro subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor, podendo este exonerá-los em qualquer momento. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o subdiretor por ele indicado ou em caso de falta de indicação. Sempre que se justificar, o Diretor designará subdiretores adjuntos para áreas específicas.

Compete ao Diretor orientar e coordenar as atividades e os serviços da Faculdade, imprimindo-lhes unidade, continuidade e eficácia. Incumbe-lhe, nomeadamente, representar a Faculdade perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior, velar pela observância das leis, dos estatutos e dos regulamentos, despachar os assuntos correntes, presidir ao conselho científico, submeter ao Conselho de Faculdade as opções estratégicas de médio e longo prazo, e os planos estratégicos de médio prazo, os planos anuais de atividades e o relatório anual das atividades da instituição, o orçamento, as contas anuais, acompanhadas do parecer do fiscal único e cumprir as demais disposições constantes dos Estatutos da FCSH/NOVA.

Composição da Direção

Diretor: Prof. Doutor Francisco José G. Caramelo			
Subdiretores	Áreas	Gestão Curricular e Avaliação	Prof. Doutor Doutora Maria José Roxo
		Estudantes	Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho
		Investigação	Prof. ^a Doutora Susana Salvaterra Trovão
Subdiretores Adjuntos		Informática e Manutenção	Prof. Doutor João Figueira de Sousa
		Comunicação e <i>Fund-raising</i>	Prof. ^a Doutora Cristina Ponte
		Apoio à Gestão de Projetos de Investigação	Prof. ^a Doutora Catarina Tente
		Estágios, Inovação e Empreendedorismo	Prof. ^a Doutora Helena Serra

4.1.4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído por três membros representantes do corpo de docentes e investigadores e três membros representantes do corpo dos estudantes. O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor. Os membros representantes do corpo de docentes e investigadores, à exceção do Diretor, que preside, serão eleitos por listas de três membros sendo dois efetivos e um suplente. Dos membros efetivos, ambos serão docentes. Os membros representantes dos estudantes serão eleitos por lista, de três membros sendo dois efetivos e um suplente; os membros efetivos serão obrigatoriamente elementos de dois dos três ciclos de estudos.

Compete ao Conselho Pedagógico, nomeadamente, pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e métodos de ensino e de avaliação, promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e fazer análise e divulgação dessa avaliação, aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes ou pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames.

Composição do Conselho Pedagógico

Presidente: Prof. Doutor João Soeiro de Carvalho (por delegação de competências)	
Prof.ª Doutora Isabel Oliveira Martins	Vasco Ferreira
Prof. Doutor Luís Manuel Bernardo	Teresa Bonito

4.1.5. Conselho de Estudantes

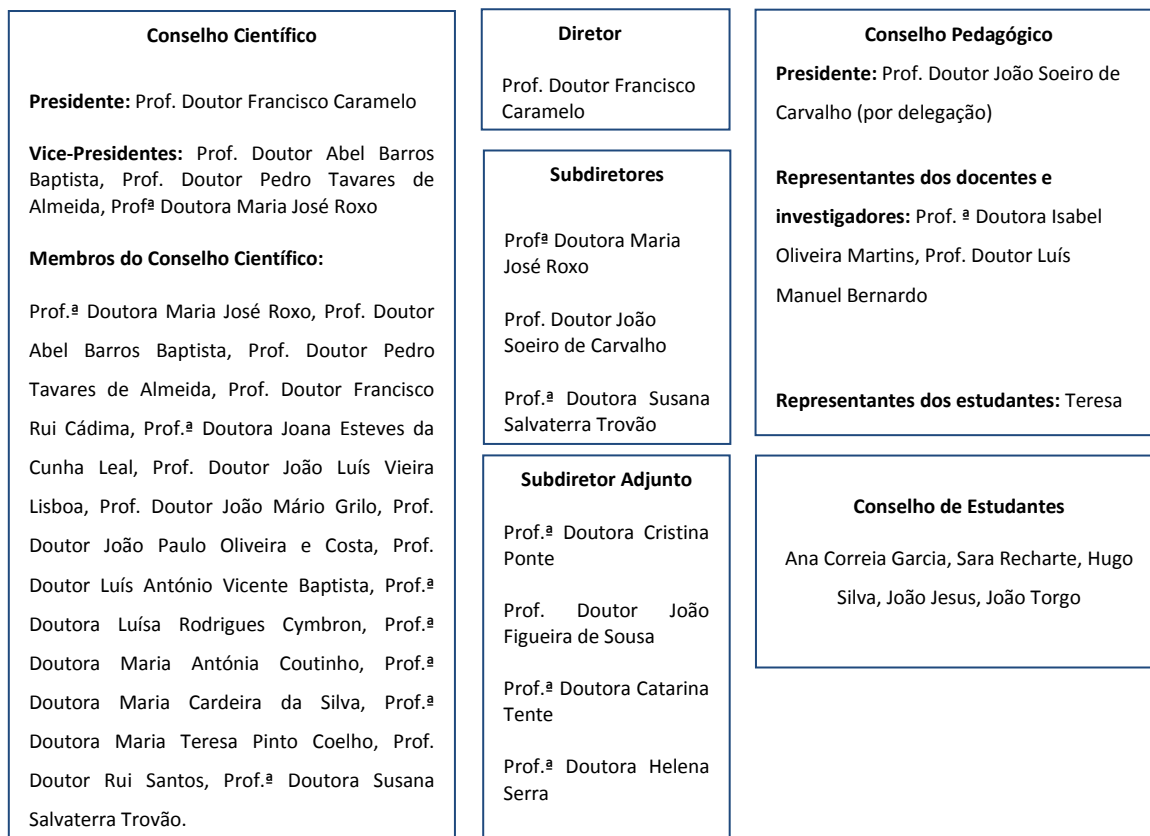
O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

O Conselho de Estudantes pronuncia-se, a pedido do Diretor, sobre quaisquer assuntos da sua esfera de competência. É obrigatória a consulta do Conselho de Estudantes pelo Diretor, nas seguintes matérias: alteração de condições de prestação de serviços aos estudantes, atos de indisciplina e outras perturbações da vida académica relacionados com os estudantes.

Composição do Conselho de Estudantes

Ana Correia Garcia (Presidente da AE da FCSH/NOVA)	Sara Recharte (Estudante eleita para o Conselho de Faculdade)
Membros eleitos	
Hugo Silva	João Torgo
	João Jesus

4.2. Organograma funcional



4.3. Departamentos

A Faculdade integra os departamentos listados abaixo, que são unidades de ensino graduado e pós-graduado, tendo a seu cargo o funcionamento de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos da sua área científica, bem como o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à divulgação da cultura nos domínios que lhe são próprios, compreendidos na missão da Faculdade.

Departamentos da FCSH/NOVA

Antropologia
Ciências da Comunicação
Ciências Musicais
Estudos Políticos
Estudos Portugueses
Filosofia
Geografia e Planeamento Regional
História
História da Arte
Línguas, Culturas e Literaturas Modernas
Linguística
Sociologia

Cada Departamento tem os seguintes órgãos: a) Coordenador Executivo; b) Coordenadores de Curso; c) Comissão Executiva e d) Comissão Departamental. São competências do Coordenador Executivo, nomeadamente, coordenar as atividades do Departamento, designadamente as previstas no plano anual de atividades, à exceção da coordenação de cursos e propor aos órgãos competentes da Faculdade a distribuição anual de serviço docente. São competências dos Coordenadores de curso zelar pelo bom funcionamento dos cursos, nomeadamente nos seus aspetos científicos, pedagógicos e organizativos. São competências da Comissão Executiva, nomeadamente, elaborar a proposta de distribuição do serviço docente e pronunciar-se, sempre que solicitado pelo conselho científico, sobre a composição dos júris de provas, concursos académicos e equivalências. Por fim, as competências da Comissão Departamental incluem emitir parecer sobre o plano anual de atividades do Departamento respetivo, a integrar no plano anual de atividades da Faculdade.

4.4. Unidades de Investigação

A Faculdade integra as unidades de investigação listadas abaixo. Estas têm como principal missão o desenvolvimento da investigação e da cultura científicas nas diferentes áreas das ciências sociais e humanas, a formação de investigadores e a prestação de serviços à comunidade, em conformidade com o enunciado na missão da Faculdade.

A FCSH/NOVA integra 16 Unidades de Investigação (UIs), 13 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este financiamento decorreu do processo de avaliação realizado em 2013/2014 pela FCT, onde sete UIs da FCSH/NOVA foram classificadas com “Muito Bom” e cinco com “Excelente”. Nestas instituições investigam, para além da generalidade dos docentes da Faculdade, 12 investigadores ao abrigo do *Programa Investigador FCT 2012* e 180 estudantes com bolsa de doutoramento. Para além das unidades de investigação financiadas pela FCT, a FCSH/NOVA acolhe também outras 3 UIs.

As Unidades de Investigação acolhem investigadores doutorados e em formação, segundo regulamento próprio, um diretor/ presidente da unidade, podem participar em redes de investigação nacionais ou internacionais e integrar estruturas com diversos polos, sempre que possível são avaliadas pelas entidades competentes nacional e/ ou internacionalmente, e apresentam ao Diretor um relatório anual da sua atividade. São competências das unidades de investigação colaborar na formulação e execução do plano anual de atividades da Faculdade, colaborar com os ciclos de estudos da Faculdade, podendo os seus membros lecionar cursos e orientar teses, no quadro do regulamento destes ciclos aprovado pelo conselho científico e pronunciar-se sobre a criação de cursos, em colaboração com os departamentos e outras unidades, se para tal forem solicitadas.

Unidades de Investigação financiadas pela FCT²

Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical - CESEM

Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies - CETAPS

Centro de História de Além-Mar - CHAM

Center for research in Communication, Information and Digital Culture - CIC-DIGITAL

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - CICS.NOVA

Centro de Linguística da UNL - CLUNL

Centro em Rede de Investigação em Antropologia - CRIA

² Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Instituto de Estudos de Literatura Tradicional - IELT

Instituto de Estudos Medievais - IEM

Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança - INET-MD

Instituto de Filosofia da Nova - IFILNOVA

Instituto de História Contemporânea - IHC

Instituto de História da Arte - IHA

Outras Unidades de Investigação

Instituto de Arqueologia e Paleociências – IAP

Instituto de Política e Relações Internacionais – IPRI

Center for research in Communication, Information and Digital Culture - CIC·DIGITAL

4.5. Serviços

Os Serviços da Faculdade são dirigidos pelo Diretor ou, por sua delegação, pelos Subdiretores ou Subdiretores – Adjuntos ou Administrador. Os serviços organizam-se em Áreas e cada Área organiza-se em Divisões e cada Divisão organiza-se em Núcleos. A listagem de áreas, divisões e núcleos pode ser consultada abaixo.

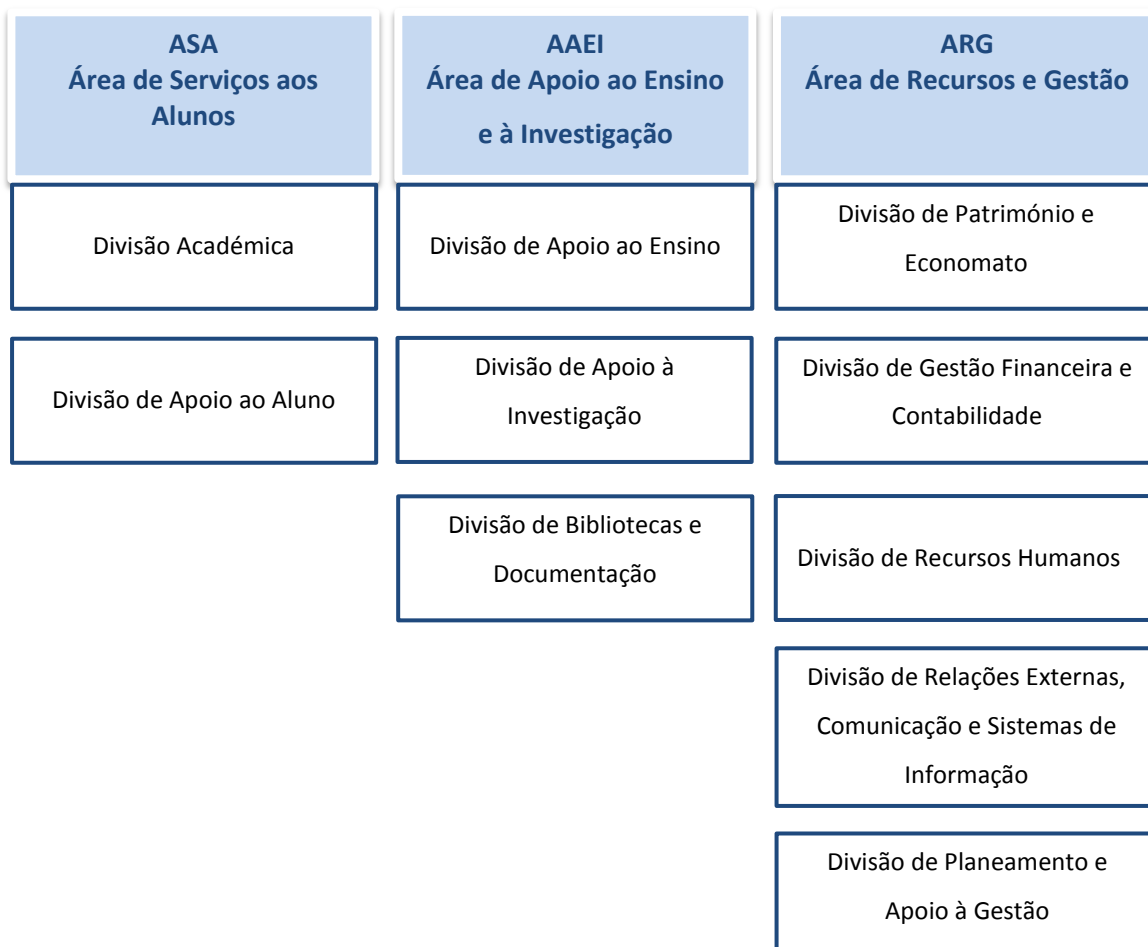
As Áreas da FCSH/NOVA são a Área de Serviços aos Alunos, a Área de Apoio ao Ensino e à Investigação e a Área de Recursos e Gestão.

A Área de Serviços aos Alunos é dirigida por um diretor de serviços e compete-lhe, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento das orientações estratégicas para a área, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessa orientação, organizar, encaminhar e solucionar assuntos relativos aos futuros, atuais e antigos alunos da Faculdade, sejam estes assuntos de natureza estritamente administrativa, ou sejam eles relativos ao seu bem-estar e integração na vida académica, ao seu percurso por outras Universidades, ou à sua inserção no mercado de trabalho.

À Área de Apoio ao Ensino e à Investigação compete, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento das orientações estratégicas relativas aos ensino e à investigação da Faculdade, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessas orientações, enquadrar administrativamente e a implementar os procedimentos de apoio aos diversos atos e processos através dos quais se concretizam na Faculdade o ensino, a investigação científica e a atividade de prestação de serviços (ou investigação aplicada), bem como a comunicação interna da Faculdade e as relações da Faculdade com o seu exterior.

À Área de Recursos e Gestão compete, nomeadamente, apoiar a direção no estabelecimento de orientações estratégicas para a área que envolve os recursos humanos, financeiros, e patrimoniais; as relações externas, comunicação e sistemas de informação; o planeamento estratégico e a qualidade, bem como na definição de procedimentos que possam otimizar o desenvolvimento dessas orientações.

4.5.1. Organograma dos serviços³



³ De acordo com o Regulamento dos Serviços da FCSH, publicado pelo Despacho (extrato) n.º6981/2015, de 23 de junho de 2015.

5. A ATIVIDADE ENSINO

5.1. Número total de alunos inscritos em 2015/2016

Tabela 1 - Número total de alunos inscritos em 2015/2016

2015/2016	
1º ciclo	2587
2º ciclo e Pós-graduações	1488
3º ciclo	650
Total	4725

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2015 – 1º momento

5.2. Número de novos alunos em 2015/2016

Tabela 2 - Número de novos alunos em 2015/2016

2015/2016	
1º ciclo	845
2º ciclo e Pós-graduações	843
3º ciclo	156
Total	1717

Fonte: Inquérito estatístico RAIDES 2015 – 1º momento

5.3. Outros alunos a frequentar a FCSH/NOVA

Tabela 3 - Outros alunos a frequentar a FCSH/NOVA em 2015/2016

	Cursos livres e Escola de Verão – edição 2015	Erasmus	Alunos DaLian e CIEE	Outros Protocolos
Nº de alunos	1625	306	67	55

Fonte: Divisão Académica da FCSH/NOVA.

5.4. Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior – 1ª fase de candidaturas

Na primeira fase Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) 2015/2016, a FCSH/NOVA colocou a concurso 745 vagas, obteve 4442 candidatos, 1078 dos quais escolheram a FCSH/NOVA como 1ª opção (24%) e 755 colocados, 513 dos quais em 1ª opção (68%).

Relativamente ao ano anterior, houve menos 37 candidatos, mais 29 colocados, do que resultaram menos 23 vagas sobrantas e uma taxa de ocupação (101,3%) superior (tinha sido de 97,4% no concurso de 2014/2015).

O único curso com vagas sobrantas, na primeira fase do CNAES 2015/2016 foi curso de Estudos Portugueses, onde ficou uma vaga por preencher.

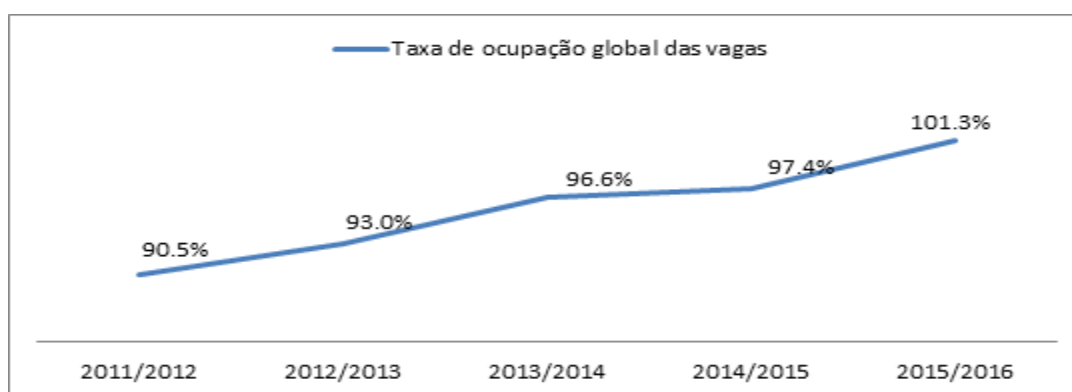
Tabela 4 - Concursos nacionais de acesso 2012/13 a 2015/16 – 1ª fase de candidaturas

	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Taxa de ocupação global das vagas	101.3%	97.4%	96.6%	93.0%
Taxa de ocupação das vagas diurnas	101.4%	98.9%	97.9%	98,6%
Número de colocados	755	726	720	694

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2012, 2013, 2014 e 2015.

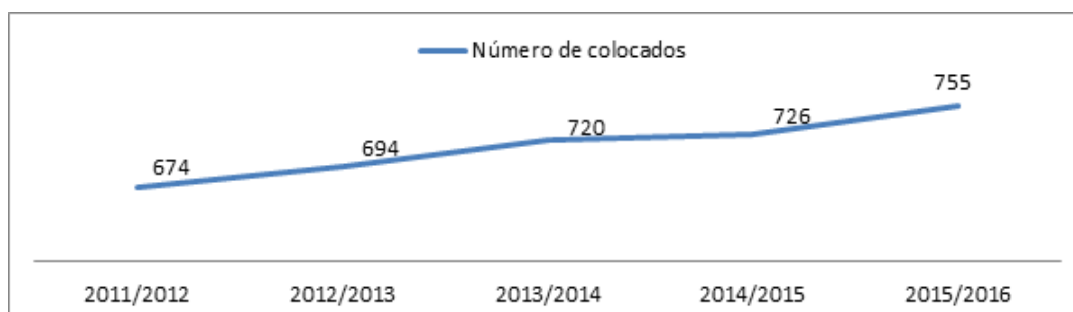
Ao longo da série em análise, a taxa de ocupação global das vagas e o número de colocados têm tido uma tendência crescente. OS Gráfico 1 e 2, abaixo, ilustram a evolução das taxas de ocupação global das vagas e do número de colocados nas primeiras fases dos concursos nacionais de acesso ao ensino superior entre 2011/2012 e 2015/2016.

Gráfico 1 - Evolução das taxas de ocupação das vagas (%)



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Gráfico 2 - Evolução do número de colocados



Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

No CNAES 2015/2016, o único curso com vagas sobranes, à data dos resultados da primeira fase de candidaturas, foi o curso de Estudos Portugueses e Lusófonos com uma vaga.

5.5. Evolução da nota do último colocado por curso de 1º ciclo – 2011/2012 a 2015/2016

Globalmente, as notas médias do último colocado na FCSH/NOVA têm-se mantido estáveis, tendo a média geral registado um aumento de 42 pontos entre o primeiro e o último ano da série e em análise. Em 2015/2016, a nota do último colocado variou entre 167,5 (Ciências da Comunicação) e 107,5 (Sociologia Pós-Laboral). A evolução da nota do último colocado por curso pode ser consultada na Tabela 5.

Tabela 5 - Evolução da nota do último colocado por curso de 1º ciclo – 2011/2012 a 2015/2016

	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Antropologia	122.0	121.5	116.0	121.5	117.0
Arqueologia	117.5	129.0	110.5	126.5	117.0
Ciência Política e Relações Internacionais	165.0	162.0	159.5	158.5	156.5
Ciências da Comunicação	167.5	167.5	168.0	168.5	167.0
Ciências da Linguagem	116.0	99.0	102.0	106.5	122.0
Ciências Musicais	123.0	122.5	114.0	129.0	134.5
Estudos Portugueses	111.0	112.5	107.5	115.5	107.0
Estudos Portugueses e Lusófonos (pós-laboral)	-	-	-	142.5	118.0
Filosofia	112.0	122.0	111.0	108.0	105.0
Geografia e Planeamento Regional	125.0	126.5	122.0	126.5	123.5
História	141.0	141.5	132.5	133.5	136.0
História da Arte	125.0	113.5	109.0	120.5	113.0
Línguas, Literaturas e Culturas	139.5	128.5	137.0	133.5	124.0
Sociologia	133.5	131.5	127.0	130.5	134.5
Sociologia (pós-laboral)	107.5	96.5	97.0	104.5	103.5
Tradução	144.5	154.0	146.0	144.0	133.5
Valores Médios	130.0	128.5	123.9	129.3	125.8

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

5.6. Posição relativa das licenciaturas da FCSH/NOVA face às instituições de Ensino Superior com oferta nas mesmas áreas de formação

Em termos comparativos, a FCSH/NOVA obteve, no CNAES 2015/2016, cinco lideranças nacionais: Ciência Política e Relações Internacionais (em todos os cursos quer de Ciência Política, quer de Relações Internacionais), Ciências da Comunicação (em todos os cursos de Ciências da Comunicação ou Jornalismo), Tradução, Geografia e Planeamento Regional (em todos os cursos quer de Geografia, quer de Geografia e Planeamento ou Planeamento e Gestão do Território) e Antropologia.

Obteve também três lideranças regionais: História, História da Arte e Arqueologia (todas em relação à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Nos cursos de licenciatura onde a FCSH/NOVA não apresenta liderança nacional ou regional (Sociologia, Sociologia – regime pós-laboral, Ciências da Linguagem, Filosofia e Estudos Portugueses), é de destacar que ocupa um posicionamento até à terceira posição no *ranking* nacional de colocados nesses cursos.

O método de comparação aplicado foi o seguinte: a liderança foi trivialmente identificada quando o curso em questão colocou mais alunos e obteve média do último colocado superior. Quando, porém, a FCSH/NOVA colocou menos alunos e obteve média do último colocado superior ou colocou mais alunos e teve média do último colocado inferior, então optou-se pela comparação do colocado homólogo (por exemplo, comparou-se a média de candidatura do 30.º colocado nas várias instituições).

5.7. Concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2015/2016

Os concursos e regimes especiais de acesso ao ensino superior garantiram, para o ano letivo 2015/2016, 186 alunos, conforme podemos observar pela soma dos valores das Tabelas 6 e 7 a seguir apresentadas.

Tabela 6 - Concursos especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2015/2016

Concursos Especiais	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Regressos	49	69	89	48	101
Transferências *	-	16	16	18	20
Mudança de Par instituição / Curso *	49	24	39	40	54
Maiores de 23	46	48	84	87	91
Cursos médios e superiores	9	13	17	16	38
Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais	20	-	-	-	-
Total	173	170	245	209	304

* regime de ingresso extinto pela Portaria n.º 181-D/2015 de 19 de junho

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior - Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2011,2012, 2013, 2014.

Tabela 7 - Regimes especiais de acesso ao ensino superior – 2011/2012 a 2015/2016

Regimes especiais de acesso	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Funcionários Estrangeiros de Missão Diplomática	0	0	2	6	2
Praticantes desportivos de alto rendimento	2	2	0	2	3
Estudantes Nacionais de Países Africanos de Expressão Portuguesa	11	11	5	8	9
Funcionários Portugueses de Missão Diplomática	0	0	1	0	1
Cidadãos portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro	0	0	2	-	-
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	0	2	3	-	-
Total	13	15	13	16	15

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 – 1º momento.

5.8. Número de Diplomados

A evolução do número global de diplomados é globalmente positiva entre 2010/2011 e 2015/2016, com um aumento de 236 diplomados, não obstante o decréscimo de 9 diplomados entre 2013/2014 e 2014/2015. Os dados refletem o último reporte oficial de informação (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior - RAIDES 2015) e estão expressos na Tabela 8.

Tabela 8 - Evolução do número de diplomados – 2010/2011 a 2014/2015

Diplomados	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	555	593	555	551	571
2º ciclo	387	339	442	420	288
3º ciclo	69	88	106	48	65
Total	1011	1020	1103	1019	775

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 – 1º momento.

5.8.1. Taxas de diplomação

A taxa de eficiência na diplomação, avaliada pelo número de diplomados por aluno inscrito, aumentou de 0,17 para 0,21 entre 2010/2011 e 2014/2015. Os valores, por ciclo de estudos, podem ser consultados na tabela seguinte.

Tabela 9 - Evolução das taxas de diplomação – 2010/2011 a 2014/2015

Rácio diplomados /inscritos	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012	2010/2011
1º ciclo	0.21	0.22	0.21	0.19	0.2
2º ciclo	0.26	0.23	0.30	0.24	0.18
3º ciclo	0.11	0.14	0.11	0.07	0.07
Valor global	0.21	0.21	0.22	0.19	0.17

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 – 1º momento.

5.9. Evolução do número global de alunos

A tendência no que respeita ao número total de inscritos tem vindo a ser decrescente. Entre 2011/2012 e 2015/2016 a FCSH/NOVA perdeu 544 alunos, muito embora tenha obtido taxas de preenchimento das vagas dos concursos nacionais de acesso de 100% em 2015/2016. O número de inscritos nos últimos cinco anos letivos está expresso na tabela seguinte.

Tabela 10 - Evolução do número total de alunos – 2011/2012 a 2015/2016

Evolução número de alunos	2015/2016	2014/2015	2013/2014	2012/2013	2011/2012
1º ciclo	2587	2689	2775	2698	2909
2º ciclo e Pós-graduações	1488	1500	1469	1488	1718
3º ciclo	650	637	807	928	642
Total	4725	4826	5051	5114	5269

Fonte: Inquérito Estatístico RAIDES 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 – 1º momento.

5.10. Caracterização da oferta letiva

Em 2015, a FCSH/NOVA teve em funcionamento 25 cursos de doutoramento, 46 mestrados, 14 licenciaturas (1 em horário pós-laboral) e 9 Pós-graduações.

1º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Estudos Portugueses
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Regional
- História
- História da Arte
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Sociologia (diurno/ pós-laboral)
- Tradução

2º Ciclo

- Antropologia
- Arqueologia
- Artes Cénicas
- Artes Musicais
- Ciência Política e Relações Internacionais
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Educação
- Ciências da Linguagem
- Ciências Musicais
- Comunicação de Ciência
- Consultoria e Revisão Linguística
- Didática do Inglês
- Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos
- Edição de Texto
- Ensino de Educação Musical no Ensino Básico (2.º ciclo do Ensino Básico)
- Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
- Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino B e S
- Ensino de Inglês no 1.º ciclo do Ensino Básico
- Ensino de Inglês no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário
- Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre as Mulheres. As Mulheres na Sociedade e na Cultura
- Estudos Urbanos
- Filosofia
- Gestão de Sistemas de E-Learning
- Gestão do Território
- História
- História da Arte
- História do Império Português [em regime de e-learning]
- Jornalismo
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Migrações, Inter-eticidades e Transnacionalismo
- Museologia
- Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas – Mestrado Erasmus Mundus
- Novos Media e Práticas Web
- Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica
- Português como Língua Segunda e Estrangeira
- Práticas Culturais para Municípios
- Sociologia
- Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade
- Tradução
- Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território

3º Ciclo

- Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
- Antropologia
- Artes Musicais
- Ciência Política
- Ciências da Comunicação
- Ciências da Educação
- Ciências Musicais
- Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global
- Ecologia Humana
- Estudos Artísticos
- Estudos Portugueses
- Estudos sobre a Globalização
- Estudos Urbanos
- Filosofia
- Geografia e Planeamento Territorial
- História
- História da Arte
- História e Teoria das Ideias
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Linguística
- Media Digitais
- Relações Internacionais
- Sociologia
- Tradução e Terminologia

5.11. Indicadores do plano estratégico da NOVA 2012-2016

Seguidamente são apresentados os valores obtidos para os indicadores do Plano Estratégico da NOVA 2012-2016 para a área do ensino, da inovação e criação de valor e da internacionalização, nos anos de 2013 a 2015.

Em 2015, a Faculdade viu aumentar, em relação a 2014, a percentagem de candidatos nos concursos nacionais de acesso que colocaram a FCSH/NOVA como primeira opção, assim como a percentagem de estudantes em 2.º e 3.º ciclos, a percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º ciclos, a taxa de captação entre ciclos de estudos e a taxa de diplomação nos três ciclos de estudo.

Em sentido oposto, decresceu ligeiramente a percentagem de alunos colocados na 1ª opção em cursos de licenciatura, assim como a percentagem de estudantes que obtêm o grau de licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos, a percentagem de estudantes que obtêm o grau de mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos e no número de alunos nos três ciclos de estudo.

Houve também um aumento do número de unidades curriculares oferecidas em inglês e do número de estudantes em programas de mobilidade internacional (*outgoing*).

Decresceu o número de protocolos para estágios e parcerias institucionais para estágios, o número de projetos de empreendedorismo e o número de estudantes em programas de mobilidade internacional (*incoming*).

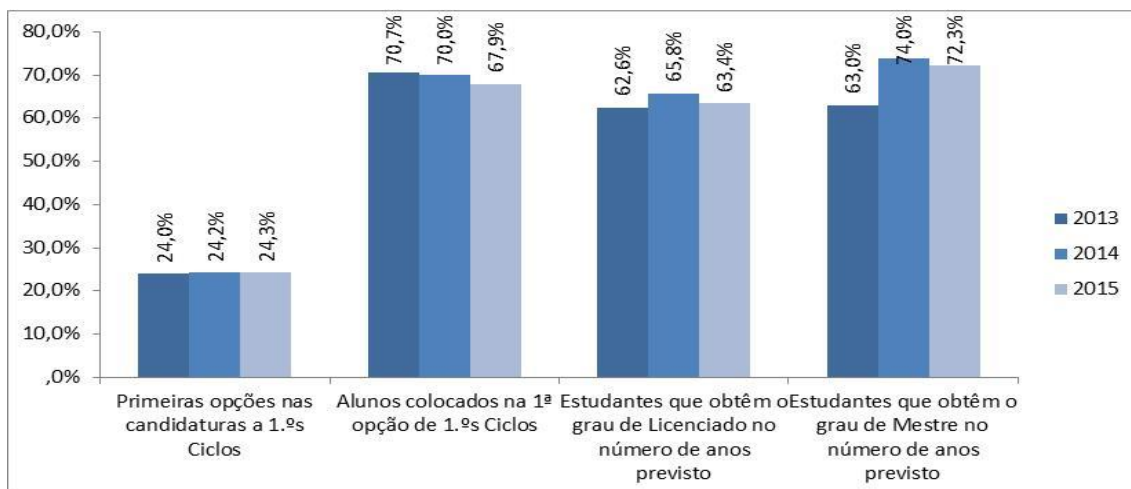
Manteve-se o número de mestrados e doutoramentos em parcerias com instituições internacionais. Estes indicadores estão sintetizados na Tabela 11 e nos Gráficos 3 a 6, a seguir apresentados.

Tabela 11 - Performance da FCSH/NOVA nos indicadores do Plano Estratégico da NOVA 2012 - 2016

			2013	2014	2015
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	24,0%	24,2%	24,3% ↑
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	70,7%	70,0%	67,9% →
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	62,6%	65,8%	63,4% →
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	63,0%	74,0%	72,3% →
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	45,0%	41,0%	42,5% ↑
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	15,4%	18,3%	21,9% ↑
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	43,0%	32,0%	38,9% ↑
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	35,0%	22,0%	23,9% ↑
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	5139	4826	4594 →
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	466	340	288 →
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	3	8	5 →
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	9	16	18 ↑
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	291	361	337 →
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	102	114	135 ↑
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	1	2	2 ↑

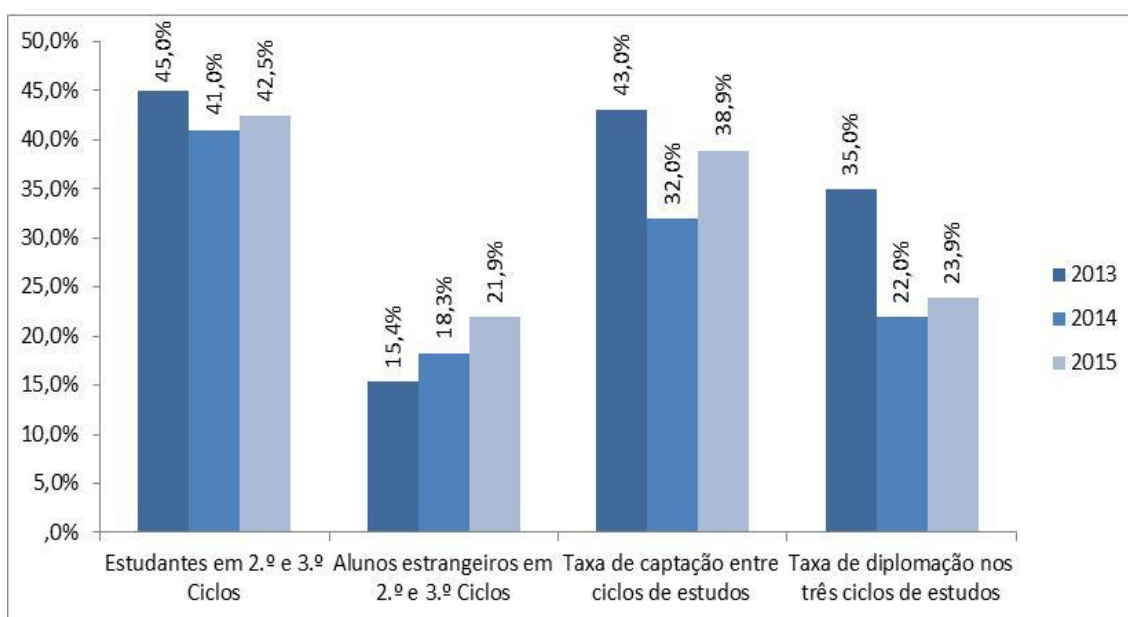
Legenda: ↑ Atingiu ou superou o resultado de 2014
→ Não atingiu o resultado de 2014

Gráfico 3 - Evolução das 1.^{as} opções nas candidaturas, nas colocações e na percentagem de estudantes que o grau de licenciado e de mestre no tempo previsto (2013 a 2015)



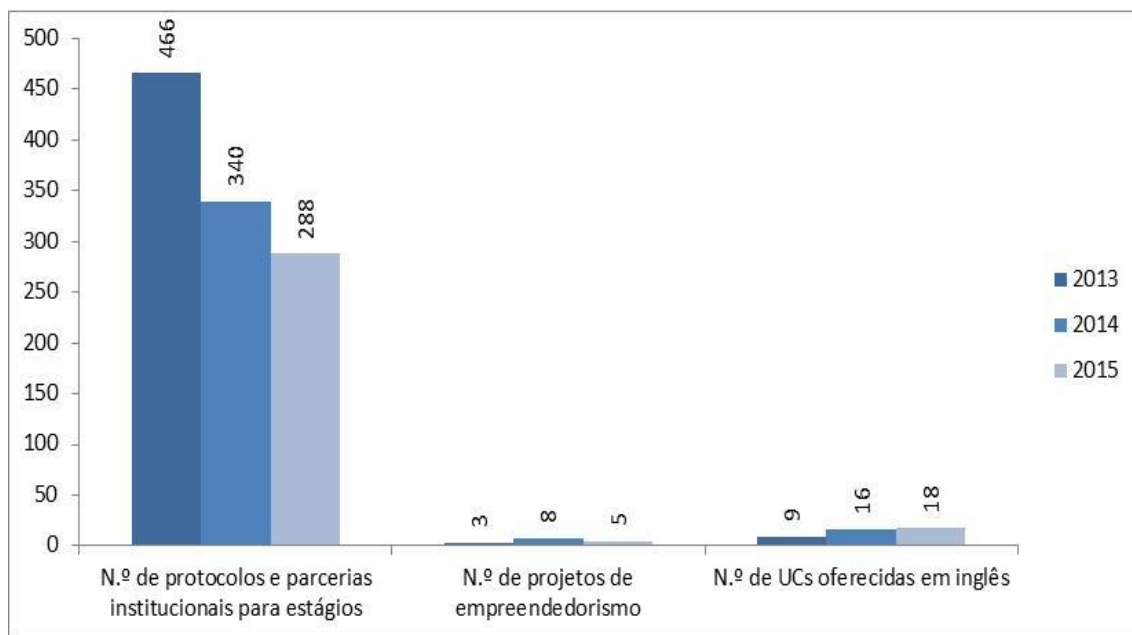
Como pode ser observado no Gráfico 4, verificou-se, em 2014, uma variação muito positiva e significativa na percentagem de estudantes que obtêm os graus de licenciado e de mestre no tempo previsto para a duração dos cursos e em 2015 não foi possível aumentar, novamente, este resultado, mas manteve-se, aproximadamente, ao mesmo nível do ano de 2014. Isto significa que houve um aumento do número de alunos que completa a licenciatura e o mestrado em três e em dois anos, respetivamente, em relação ao número total de diplomados de cada ciclo de estudos. Este facto indicia uma melhoria nas condições de facilitação do sucesso académico promovidas pela Faculdade.

Gráfico 4 - Evolução do total dos estudantes e dos estudantes estrangeiros em 2.º e 3.º ciclos, da taxa de captação entre ciclos de estudos e da taxa de diplomação nos três ciclos de estudos (2013 a 2015)



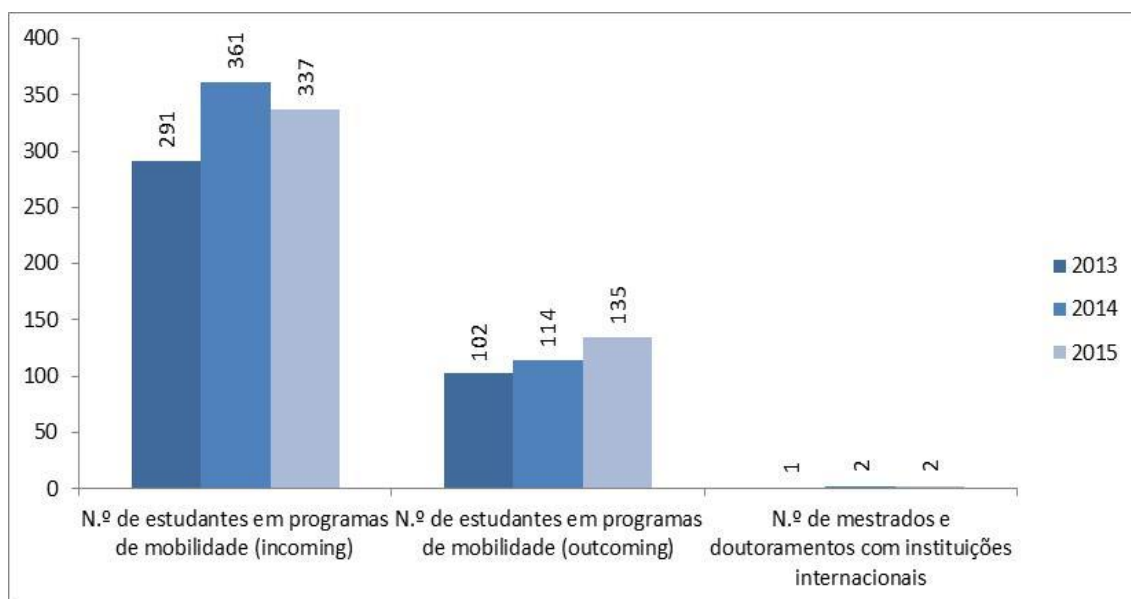
Como está representado no Gráfico 4, a percentagem de estudantes em cursos pós-graduados (2.º e 3.º ciclos) reverteu a tendência de 2014, também este comportamento se verificou na taxa de captação entre ciclos de estudos e taxa de diplomação nos três ciclos de estudos. Verifica-se nos últimos anos um aumento constante da percentagem dos alunos estrangeiros em 2.º e 3.º ciclos.

Gráfico 5 - Evolução do número de protocolos para estágios, projetos de empreendedorismo e de UCs oferecidas em inglês (2013 a 2015)



Como é visível no Gráfico 5, registou-se um decréscimo do número de protocolos para estágios, do número de projetos de empreendedorismo e um aumento do número de unidades curriculares oferecidas em inglês. O decréscimo do número de protocolos para estágios prende-se com o ciclo normal de renovação deste tipo de parcerias, uma vez que se procedeu a uma seleção e atualização das relações de colaboração. O aumento de seminários em inglês é o resultado, em grande parte, da auscultação feita às Unidades de Investigação para que tivessem intervenção também no ensino, promovendo a articulação entre ensino e investigação bem como a internacionalização da oferta letiva.

Gráfico 6 - Evolução do número de estudantes em programas de mobilidade e número de mestrados e doutoramentos em colaboração com instituições internacionais (2013 e 2014)



Como é apresentado no Gráfico 6, houve um aumento significativo do número de estudantes em programas de mobilidade internacional *incoming* em 2014 e um ligeiro decréscimo em 2015, mantendo-se uma tendência crescente desde 2013 do número de estudantes em programas de mobilidade internacional *outgoing*. Manteve-se, em dois, o número de mestrados e doutoramentos realizados em colaboração com instituições internacionais.

6. A ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO

A FCSH/NOVA integra 16 Unidades de Investigação (UIs), 13 das quais financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Este financiamento decorreu do processo de avaliação realizado em 2013/2014 pela FCT, onde sete UIs da FCSH/NOVA foram classificadas com “Muito Bom” e cinco com “Excelente”. Nestas instituições investigam, para além da generalidade dos docentes da Faculdade, 12 investigadores ao abrigo do *Programa Investigador FCT 2012* e 180⁴ estudantes com bolsa de doutoramento. Para além das unidades de investigação financiadas pela FCT, a FCSH/NOVA acolhe também outras 3 UIs.

De seguida, apresentam-se os resultados de 14 unidades de investigação que facultaram a informação necessária a este relatório, não tendo sido possível de obter os dados relativos às Unidades de Investigação CIC.DIGITAL e IHA.

6.1. Recursos humanos para a investigação

A FCSH/NOVA continuou em 2015 a reforçar o seu posicionamento como instituição de ensino e investigação, nas suas Unidades de Investigação, contando com um total de 212 pós-doutorandos, o que representou um acréscimo de 23 pós-doutorandos face a 2014. Estes dados podem ser observados na Tabela 12 abaixo.

Tabela 12 - Evolução do número de investigadores das UIs – 2012 a 2015

	2012	2013	2014	2015
Número de pós-doutorandos	144	173	189	212
Número de estudantes com bolsa de doutoramento	237	275	254	180

Fonte: Relatório de Atividades das Unidades de Investigação

A retração do financiamento atribuído pela FCT para as bolsas de investigação terá nas Unidades de Investigação da FCSH/NOVA um impacto a médio prazo, mas cujo efeito é já visível na diminuição em cerca de 14% dos estudantes com bolsa de doutoramento em 2015 face ao ano anterior. Fazemos notar que, como já referido, não foi possível apurar os valores para as UIs CIC.DIGITAL e IHA.

⁴ Não inclui, eventuais estudantes em doutoramento no CIC.DIGITAL ou IHA.

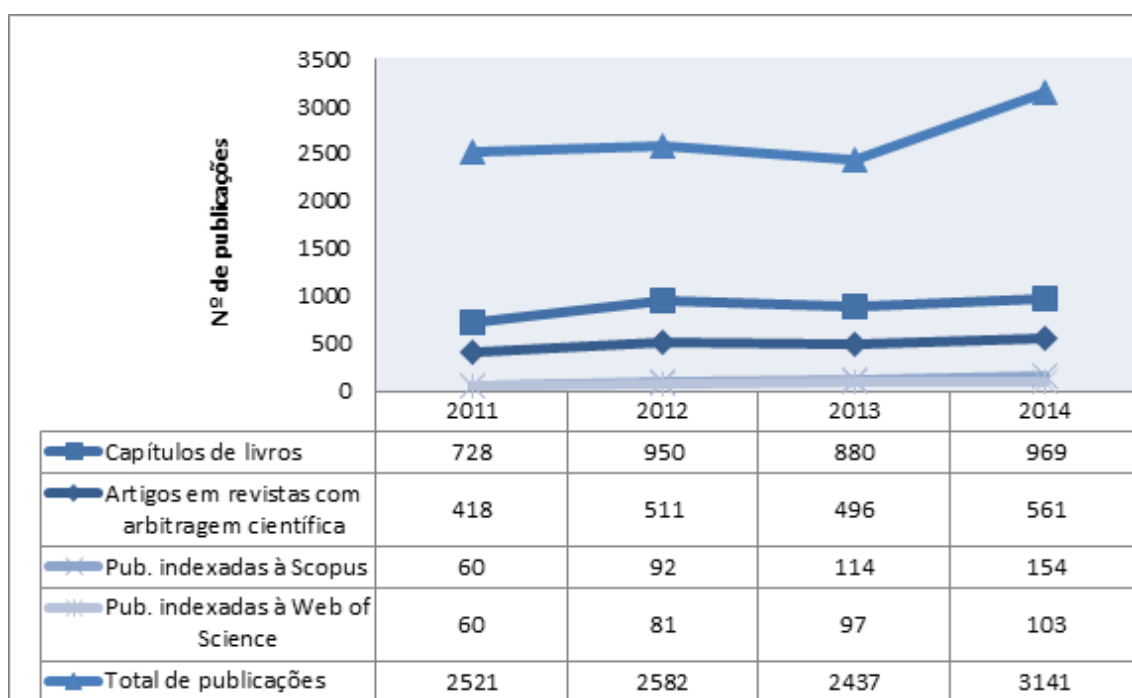
6.2. Produção científica

No ano de 2015, no âmbito do NOVA-CRIS (*Current Research Information System* da NOVA), a NOVA realizou um concurso público internacional com vista à aquisição de um novo sistema de gestão de informação científica, substituindo o anterior CRIS (Converis v.4.3). Em resultado deste concurso público internacional, foi adquirido o sistema de gestão de informação científica *Pure*.

A alteração do NOVA-CRIS encontra-se ainda na fase de implementação dos procedimentos finais e na formação avançada dos utilizadores.

Assim, os dados mais recentes da produção científica dos investigadores e docentes da FCSH/NOVA reportam-se a 2014. Tal como reportado no Plano de Atividades da FCSH/NOVA para 2015, a produção científica tem-se mantido relativamente estável, observando-se um aumento significativo em 2014 (aumentou 29% em relação a 2013), como se pode observar no Gráfico 7 a seguir apresentado.

Gráfico 7 - Produção científica da FCSH/NOVA entre 2011 e 2014



Fonte: CONVERIS

Este aumento deve-se principalmente a (i) inclusão nas estatísticas de outros tipos de produção científica específicos das ciências sociais e humanas, anteriormente não contabilizados, e (ii) aumento do número de investigadores das Unidades de Investigação.

Na série em análise, é de destacar o aumento do número de publicações indexadas nas principais bases de dados (*Scopus* e *Web of Science*), que correspondem já a cerca de 30% dos artigos em revistas com arbitragem científica. A melhoria deste indicador resulta das estratégias conjuntas da FCSH/NOVA e das suas Unidades de Investigação para aumentar o nível de internacionalização da investigação que desenvolvem. A par com o apoio financeiro à tradução/ revisão dos artigos, a divulgação das chamadas para artigos em revistas internacionais, a identificação das revistas com arbitragem científica de referência das diferentes áreas científicas e a introdução de indicadores de publicação nestes canais na avaliação do desempenho dos investigadores, estratégias desenvolvidas ao nível de cada Unidade de Investigação, também a FCSH/NOVA tem promovido a publicação nestes canais mais prestigiados.

O *Prémio Santander de Internacionalização da Produção Científica da FCSH/NOVA*, para as Unidades de Investigação e investigadores que mais publicam nestes canais, cuja atribuição se iniciou em 2013 tendo em conta a produção científica de 2012, vai já na sua terceira edição (edição de 2015 que teve em conta a produção científica de 2014) é um dos exemplos da política institucional para a internacionalização da investigação.

6.3. Projetos de investigação com financiamento para a FCSH/NOVA

Em 2015, a FCSH/NOVA, através das suas 16 Unidades de Investigação, esteve envolvida em 86 projetos nacionais financiados, em 84 projetos com financiamento extra FCT, em 14 projetos em Programas Quadro da União Europeia e em 32 projetos financiados por agências Europeias e Internacionais.

Como mostra a Tabela 13, a FCSH/NOVA e as suas Unidades de Investigação têm procurado reforçar o apoio dados aos investigadores, nomeadamente (i) criando, em 2015, uma estrutura de apoio aos investigadores na proposição de oportunidades de financiamento e na instrução de candidatura – Balcão do Investigador, (ii) aumentando a divulgação de oportunidades de financiamento, (iii) organizando *workshops* de apoio à preparação de propostas, (iv) promovendo a discussão interna das candidaturas a projetos/ bolsas a submeter à avaliação, e (v) reforçando a sua equipa de gestores de ciência.

Tabela 13 - Evolução do número de projetos com financiamento extra FCT – 2011 a 2014

	2011	2012	2013	2014	2015
Número de projetos com financiamento extra FCT	57	59	68	73	90
Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	3	6	6	9	24
Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	7	5	12	14	24

Fonte: CONVERIS e Unidades de Investigação.

6.4. Financiamento da investigação

Entre 2014 e 2015, a receita para a atividade investigação decresceu 1,0%, representando 25% da receita total da FCSH/NOVA. A evolução, entre 2014 e 2015, da origem das receitas da investigação bem como a distribuição das receitas da atividade investigação em 2015 estão expressas na Tabela 14 e no Gráfico 8 a seguir apresentados.

Tabela 14 - Evolução das receitas da atividade investigação entre 2014 e 2015

	2015		2014
	valor	Δ	
Financiamento FCT	3 340 256.85 €	-6%	3 551 533.84 €
Financiamento Europeu	1 203 066.78 €	-21%	1 529 648.27 €
Prestação de serviços	1 339 995.99 €	62%	828 949.38 €
Outro financiamento	1 390 366.81 €	-4%	1 450 184.11 €
Receita total para a investigação	7 273 686.43 €	-1%	7 360 315.60 €
	(25% da receita total)		(26% da receita total)

Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2014 e 2015.

O financiamento proveniente das transferências diretas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, IP) – através de financiamento aos projetos estratégicos das unidades de investigação e a projetos de investigação selecionados para financiamento em concursos de âmbito nacional – bem como nas transferências de parcerias em projetos de investigação, tem vindo a decrescer consistentemente ao longo dos últimos anos, apresentando a maior diminuição verificada nos agregados da receita da investigação entre 2014 e 2015 (decrécimo de 6,0%).

O financiamento europeu registou, face a 2014, o maior decréscimo (21%). Esta diminuição, porém, não representa uma fonte de preocupação na medida em que, no ano de 2014, este

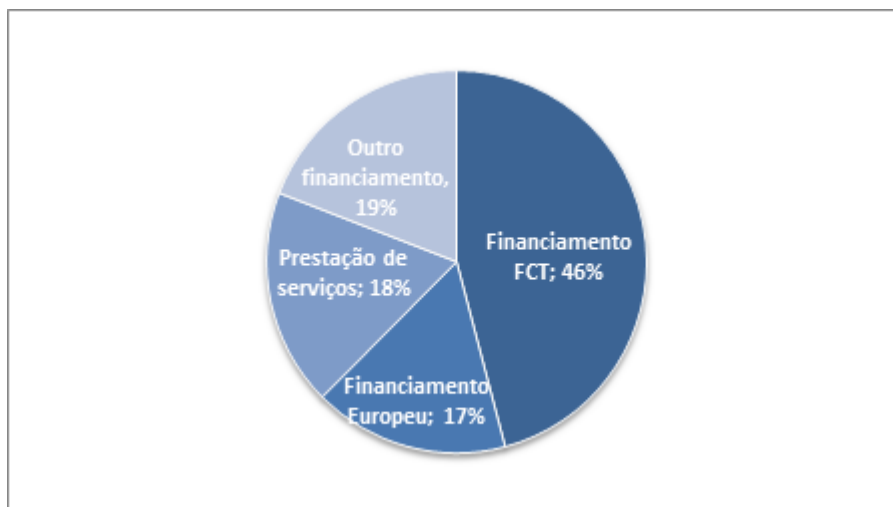
financiamento mais do que duplicou face ao ano de 2013, em resultado de ter sido o primeiro ano de execução de uma *ERC Starting Grant* ganha em 2013.

Ainda no que respeita aos agregados da receita da investigação que registaram decréscimos tem-se o “outro financiamento” que registou o decréscimo de 4% face a 2014.

O único acréscimo ocorrido na receita da actividade investigação verificou-se no agregado “prestação de serviços” que aumentou 62% relativamente ao ano anterior, em virtude de um aumento nos contratos de faturação na atividade de investigação aplicada da Faculdade.

No que se refere ao peso relativo de cada agregado no total das receitas da investigação, o financiamento proveniente da FCT, IP, não obstante o decréscimo verificado nos últimos anos, continua a ter o maior peso relativo (46%). Os restantes agregados da receita apresentam um peso relativo muito semelhante e entre os 17% e os 19%, conforme pode ser constatado no Gráfico 8 abaixo apresentado.

Gráfico 8 - Distribuição das receitas da atividade investigação em 2015



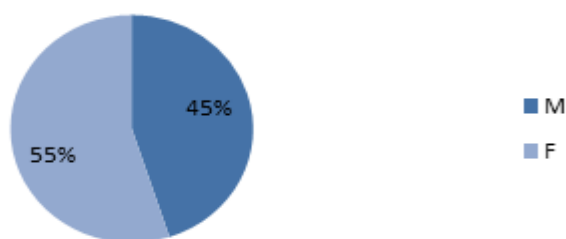
Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2014 e 2015.

7. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE

Neste ponto, é apresentada uma caracterização dos recursos humanos da Faculdade à data de 31 de dezembro de 2015.

7.1. Distribuição de trabalhadores segundo o género

Gráfico 9 - Distribuição de trabalhadores da FCSH/NOVA segundo o género



Fonte: Balanço Social da FCSH/NOVA 2015.

Num universo de 378 trabalhadores, 55% são do género feminino e 45% são do género masculino.

7.2. Distribuição de trabalhadores segundo a carreira

A carreira “docentes” representa 69% dos ETIs⁵ da faculdade, seguindo-se a categoria “pessoal não docente” que representa 26% e a categoria “investigadores” com 5%. A Tabela 15 a seguir apresentada mostra a distribuição dos ETIs da faculdade segundo a categoria.

Tabela 15 - Distribuição de ETIs segundo a categoria - 2015

Categoria	2015	
	ETI	%
Docentes	234.4	69%
Pessoal não docente	89	26%
Investigadores	16	5%
Total	339.4	100%

Fonte: Balanço Social da FCSH/NOVA 2015 e Divisão de Recursos Humanos da FCSH/NOVA.

⁵ Equivalente a Tempo Integral.

7.3. Docentes

O ano de 2015 foi marcado pela redução, em termos absolutos, de 37 docentes, mas no que respeita à evolução de ETIs, verificou-se um acréscimo de 5,15 ETIs face a 2014.

Analisando a distribuição da redução ocorrida, em termos do número de docentes, entre as categorias *docentes de carreira* e *docentes especialmente contratados*, verificou-se um decréscimo de 44 docentes no “grupo” dos docentes *especialmente contratados* e um aumento de 7 docentes, no que se refere aos *docentes de carreira*. Estas variações traduzem a estratégia da Direção da Faculdade de rejuvenescimento do corpo docente de carreira compensando saídas de docentes *especialmente contratados* com entradas para a carreira docente. A mesma constatação é efetuada se analisarmos a distribuição da redução ocorrida, em termos de ETIs, onde se constata que, face a 2014, houve uma redução de 8,55 ETIs *especialmente contratados* e um aumento de 14 ETIs de *carreira*, o que resultou num aumento global de 5,15 ETIs.

A Tabela 16 abaixo apresenta as variações ocorridas entre 2014 e 2015 em termos absolutos e em ETIs.

Tabela 16 - Evolução e variação do número de docentes e ETIs entre 2014 e 2015

Categoria		Número						ETI					
		2014		2015		Variação		2014		2015		Variação	
Carreira	Professores Catedráticos	28		25		-3		26		25		-1	
	Professores Associados	44	186	45	193	1	7	46	179	45	193	-1	14
	Professores Auxiliares	114		123		9		107		123		16	
Especialmente Contratados	Professores Auxiliares Convidados	66		53		-13		32.25		24.9		-7.35	
	Assistentes	2		0		-2		0		0		0	
	Assistentes Convidados	41	124	13	80	-28	-44	7	46.25	3.65	37.4	-3.35	-8.85
	Leitor	14		14		0		7		8.85		1.85	
	Monitor	1		0		-1		0		0		0	
Total		310	310	273	273	-37	-37	225.25	225.25	230.40	230.40	5.15	5.15

Fonte: Balanço Social da FCSH/NOVA 2014 e 2015.

A faculdade recorre também à contratação de “especialistas” para leccionação em determinadas áreas através da celebração de protocolos com outras instituições de Ensino Superior ou através de colaborações pontuais. Nestas duas modalidades de “contratação” estiveram alocados, em 2015, 4 ETIs, o que representou um decréscimo de 8,5 ETIs face ao ano de 2014. A Tabela 17 a seguir apresentada mostra esta evolução.

Tabela 17 - Número de docentes ao abrigo de protocolo e colaboradores – 2014 a 2015

Categoria/ regime	2014		2015	
	Número	ETI	Número	ETI
Colaborador	33	9	21	2.1
Docentes ao abrigo de protocolo	13	3.5	15	1.9
Total	46	12.5	36	4

Fonte: Divisão de Recursos Humanos da FCSH/NOVA.

7.4. Investigadores

O corpo de investigadores da FCSH/NOVA, à data atual, é composto por 16 investigadores, dos quais 14 são Investigadores Auxiliares contratados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional ao abrigo do Programa Investigador FCT e Ações Marie Curie.

7.5. Pessoal não docente – 2012 a 2015

A Tabela 18 apresenta a distribuição dos recursos humanos *não docentes*, por carreira, nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.

Tabela 18 - Distribuição dos recursos humanos *não docentes* por carreira – 2012 a 2015

Categoria	2015	2014	2013	2012
Dirigentes intermédios	14	10	5	5
Técnicos superiores	40	42	37	37
Assistentes técnicos	26	27	30	31
Assistentes operacionais	6	6	6	7
Pessoal informático	3	3	3	3
Termo Resolutivo certo	0	0	12	12
Termo Resolutivo incerto	0	0	3	3
TOTAL	89	88	96	98

Fonte: Balanço Social da FCSH/NOVA 2012, 2013, 2014 e 2015.

Desde 2012 que se regista uma tendência de redução do número de recursos humanos *não docentes* com um decréscimo de dois recursos entre 2012 e 2013 e um decréscimo de oito recursos entre 2013 e 2014, e um aumento de um recurso entre 2014 e 2015, o que totaliza menos nove recursos humanos não docentes entre 2012 e 2015.

Entre 2014 e 2015, é de assinalar o aumento de 4 dirigentes intermédios, aumento este que foi “compensado” pela redução de dois técnicos superiores, de um assistente técnico, o que,

no cômputo global originou o aumento de um recurso humano *não docente* entre 2014 em 2015.

8. RECURSOS ORÇAMENTAIS, CUSTOS E PROVEITOS

Tabela 19 - Financiamento da atividade (inclui saldos transitados) - 2015

	Valor (euros)	%
Orçamento do Estado	11 846 046.00 €	41%
Receitas próprias	10 031 190.55 €	35%
Receitas gerais (FCT)	5 334 312.01 €	19%
União Europeia	1 334 566.47 €	5%
TOTAL	28 546 115.03	100%

Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2015.

Tabela 20 - Saldo das atividades ensino e investigação - 2015

	2015 (valores em euros)
RECEITAS	28 546 115.03
Ensino	21 272 428.60
OE	13 603 155.45
RP	7 537 773.46
UE	131 499.69
Investigação	7 273 686.43
RG	3 577 202.56
RP	2 493 417.09
UE	1 203 066.78
DESPESAS	23 466 572.47
Ensino	18 438 332.78
Pessoal	15 662 890.40
Funcionamento	2 507 157.02
Capital	268 285.36
Investigação	5 028 239.69
Pessoal	890 423.29
Funcionamento	3 994 355.85
Capital	143 460.55
SALDO	
Ensino	2 834 095.82
Investigação	2 245 446.74
TOTAL	5 079 542.56

Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2015.

8.1. Custos

Tabela 21 - Distribuição dos custos e perdas - 2014 a 2014

	2015		2014	
Custos e Perdas	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
CMVMC	58 538.60 €	0.25%	54 907.02 €	0.23%
Fornecimentos e serviços externos	3 781 594.01 €	16.01%	3 574 307.93 €	15.06%
Pessoal	16 590 370.16 €	70.23%	17 580 927.98 €	74.07%
Transferências correntes	2 060 058.55 €	8.72%	1 684 662.56 €	7.10%
Amortizações	508 456.79 €	2.15%	570 993.42 €	2.41%
Provisões	244 085.27 €	1.03%	73 018.69 €	0.31%
Outros custos operacionais	5 755.88 €	0.02%	59 653.10 €	0.25%
Custos financeiros	32 130.78 €	0.14%	31 478.82 €	0.13%
Custos extraordinários	342 638.22 €	1.45%	105 917.23 €	0.45%
TOTAL	23 623 628.26 €	100%	23 735 866.75 €	100%

Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2014 e 2015.

8.2. Proveitos

Tabela 22 - Distribuição dos proveitos - 2014 a 2015

	2015		2014	
Proveitos e Ganhos	Valor (euros)	%	Valor (euros)	%
Vendas	1 241 613.87 €	5.44%	858 429.88 €	3.46%
Taxas	5 143 350.27 €	22.54%	5 320 574.83 €	21.48%
Proveitos suplementares	71 352.43 €	0.31%	48 726.47 €	0.20%
Transferências correntes	16 230 492.32 €	71.14%	18 399 342.98 €	74.27%
Proveitos financeiros	217.73 €	0.00%	2.67 €	0.00%
Proveitos extraordinários	128 826.16 €	0.56%	147 937.55 €	0.60%
TOTAL	22 815 852.78 €	100%	24 775 014.38 €	100%

Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2014 e 2015.

8.3. Indicadores financeiros

Tabela 23 - Indicadores financeiros – 2014 a 2015

Indicador	2015	2014
Orçamento do Estado do ano / n.º de alunos em parte curricular	2 846 €	2 705 €
Orçamento do Estado do ano / n.º total de alunos	2 507 €	2 464 €
Saldo Orçamental	5 079 542.56 €	4 694 424.42 €
Resultado Líquido do Exercício	-807 775.48 €	1 039 147.63 €

Fonte: Conta de Gerência da FCSH/NOVA 2014 e 2015 e RAIDES 2014 e 2015 – 1º momento.
















9. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS



Seguidamente, são apresentados os relatórios de atividades de cada departamento da FCSH/NOVA bem como o posicionamento relativamente aos indicadores das áreas *Ensino*, *Inovação e Criação de Valor* e *Internacionalização*.

Departamento	Coordenador Executivo
Antropologia	Prof.ª Doutora Filomena Silvano
Ciências da Comunicação	Prof. Doutor Paulo Filipe Monteiro
Ciências Musicais	Prof.ª Doutora Luísa Cymbron
Estudos Políticos	Prof. Doutor Pedro Tavares de Almeida
Estudos Portugueses	Prof.ª Doutora Teresa Araújo
Filosofia	Prof. Doutor João Luís Lisboa
Geografia e Planeamento Regional	Prof.ª Doutor Rui Pedro Julião
História	Prof.ª Doutora Maria Helena Trindade Lopes
História da Arte	Prof.ª Doutora Raquel Henriques da Silva
Línguas, Culturas e Literaturas Modernas	Prof. Doutor Carlos Ceia
Linguística	Prof.ª Doutora Maria Teresa Brocardo
Sociologia	Prof. Doutor Rui Santos

1. Antropologia

Coordenador Executivo: Professora Doutora Filomena Silvano

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	15%	14%	15%	12% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	57%	48%	65%	54% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	58%	53%	70%	70% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	57%	30%	60%	57% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	38%	35%	40%	37% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	14%	22%	25%	30% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	41%	37%	45%	45% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	21%	17%	30%	24% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	291	281	290	250 
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	17	18	20	10 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	0	2	0 
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	0	1	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	13	14	16	18 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	4	6	8	10 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	1	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

Quando comparados os dados do **primeiro ciclo** – 2015/2016 - relativos às quatro licenciaturas em Antropologia existentes em Portugal, conclui-se que a licenciatura da FCSH/NOVA corresponde a: melhor nota de entrada em Lisboa (173); maior número de vagas preenchidas (48); melhores notas nas “linhas de corte” de último colocado das outras licenciaturas em Antropologia; mais alunos colocados em primeira opção do que os outros cursos de Lisboa.

Pensamos por isso que a estratégia do Departamento está a ser bem-sucedida e deve ser continuada.

Foi feita uma alteração das áreas de especialização do **mestrado** no seguimento da avaliação do Departamento. Pensamos que essa alteração poderá atrair ainda mais estudantes de segundo ciclo para o próximo ano letivo. Continuará a ser feito um esforço de acompanhamento dos estudantes com vista à finalização dos trabalhos finais nos anos previstos.
















O **doutoramento** em Antropologia não foi alterado após a avaliação do Departamento. A coordenadora de ciclo e o coordenador científico do doutoramento estão a trabalhar numa proposta de alteração que possa atrair mais estudantes.



O Departamento fez uma proposta de unidades curriculares a poderem ser oferecidas em inglês, em sobrecarga horária e por isso necessariamente remuneradas.

Os protocolos e parcerias institucionais poderão ser alargados, nomeadamente no que diz respeito à prática de estágios curriculares, sendo que no nosso entender seria necessário fazer uma avaliação ponderada da forma como os mesmos decorrem, visto que as experiências dos estudantes são muito diversas e de qualidade desigual.

2.Ciências da Comunicação

Coordenador Executivo: Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	37%	36%	37%	39% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	95%	95%	95%	97% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	76%	80%	75%	86% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	91%	88%	50%	84% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	55%	52%	50%	56% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	18%	14%	18%	23% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	13%	8%	12%	42% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	25%	26%	30%	25% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	746	696	600	767 
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	109	67	130	85 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	1	2	2 
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	3	2	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	39	47	60	52 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	30	37	35	34 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	1	2	1 









Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido



- Continuação da política de redução do número de convidados e conferencistas a favor de professores de carreira;
- Adiada, por indicação do Conselho Científico da FCSH/NOVA, a reforma dos planos curriculares da licenciatura e mestrado;

- Início da NovaMagazine, jornal digital com notícias das atividades de toda a UNL (<http://novamagazine.pt>);
- Elaboração e distribuição, através dos delegados de turma, de um “Manual de Procedimentos para os Alunos da Licenciatura” e de um documento “Notas sobre a fraude académica”;
- Preparação da informação necessária relativa à avaliação por parte da A3ES dos Mestrados de Novos Media e Práticas Web e Gestão de Sistemas de *E-learning*;
- Reforço das atividades (conferências, workshops, publicações, cursos livres) em parceria com os Centros de Investigação de que são membros os docentes do DCC;
- Ainda que a taxa de diplomação nos três ciclos de estudos se tenha mantido praticamente constante, não atingindo a meta proposta, em todos os outros indicadores relativos ao Ensino as metas foram atingidas ou mesmo ultrapassadas. De destacar o aumento, para lá do estimado, da percentagem de alunos que obtiveram o grau de licenciado ou de mestre no número de anos previsto, o número de estudantes estrangeiros, e acima de tudo a taxa de captação entre ciclos de estudos, que superou as expectativas;
- Redução só aparente do número de protocolos e parcerias, devido a uma limpeza e atualização das listas;
- Aumento do número de estudantes internacionais *incoming*, embora ligeiramente abaixo do estimado, e manutenção do número de estudantes *outgoing*;
- Lecionação em inglês do seminário de mestrado “Estratégias argumentativas”.



3.Ciências Musicais

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Luísa Cymbron

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	41%	50%	50%	39% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	87%	89%	90%	73% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	53%	40%	60%	71% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	56%	70%	60%	64% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	49%	38%	50%	46% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	21%	24%	35%	21% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	17%	32%	40%	38% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	18%	16%	40%	15% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	247	239	n.d.	261 -

Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	26	32	30	18 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	1	4	0 

Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	2	n.d.	0 -
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	6	8	n.d.	7 -
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	3	5	n.d.	3 -
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	n.d.	0 -

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

As metas atingidas pelo Departamento de Ciências Musicais nos vários itens abaixo apresentados não parecem, à partida, muito satisfatórias mas devem ser devidamente contextualizadas.

No que respeita às percentagens de primeiras escolhas, no 1º ciclo, estas baixaram, relativamente aos anos anteriores, mas não é possível encontrar uma razão comprovada. Esta situação pode estar relacionada com a melhor divulgação do curso e decorrer do facto de muitos dos nossos candidatos em anos anteriores estarem à procura de uma formação prática,









que não é nosso objetivo fornecer. É assim possível que muitos deles, agora mais bem informados, tenham decidido não colocar o curso em primeira opção. Há também que ter em conta que a Musicologia não é, em Portugal nem em nenhuma outra parte do mundo, uma área que atraia multidões e que o *numerus clausus* que nos foi imposto é significativamente alto (45), pelo que este tipo de ajustamento deve ser visto como normal.

Já a percentagem de alunos em 2ºs e 3ºs ciclos voltou a subir, encontrando-se muito próxima da meta prevista (46% para 50%) e a taxa de captação entre ciclos de estudos também está significativamente melhor, o que decorre dos esforços efetuados pelo Departamento, divulgando os cursos junto dos licenciandos e adaptando os conteúdos da oferta curricular, aos interesses dos potenciais candidatos. Melhoramos também no número de alunos que terminaram os graus de licenciado e mestre no número de anos previsto, até ultrapassamos a meta, o que também corresponde a um esforço realizado pelo Departamento nos últimos anos, no sentido de orientar o melhor possível os alunos nos seus percursos académicos.





A muito baixa taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos deve ter em conta a situação dos dois cursos de doutoramento oferecidos pelo Departamento. No caso do Doutoramento em Artes Musicais, que começou a ser lecionado no ano de 2013-14, ainda nenhum estudante obteve o grau, o que é normal. No Doutoramento em Ciências Musicais, parece haver uma percentagem alta de estudantes que trabalham e que, dada a situação laboral no país, preferem manter os seus empregos a optar por pedir uma bolsa, o que obriga também a adiar a conclusão do doutoramento.



4. Estudos Políticos

Coordenador Executivo: Professor Doutor Pedro Tavares de Almeida

			2013	2014	2015		
					Meta	Real	
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	25%	26%	28%	28%	
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	77%	94%	90%	91%	
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	78%	76%	80%	86%	
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	94%	94%	n.d.	67%	-
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	40%	37%	40%	38%	
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	17%	16%	20%	18%	
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	22%	26%	30%	34%	
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	21%	24%	30%	21%	
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	575	531	550	544	

Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	41	40	n.d.	31 -
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	2	n.d.	2 -

Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	1	15	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	35	54	52	59 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	26	30	30	41 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	0	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido










No Ensino, os resultados são globalmente positivos: por um lado, em quatro indicadores foram atingidas ou ultrapassadas as metas definidas; por outro, em três indicadores, apesar dos resultados ficarem ligeiramente aquém das metas estabelecidas, registou-se uma melhoria em relação ao ano transato de 2014. O único indicador em que se registou um recuo foi na taxa de diplomação nos três ciclos de estudos (presumimos que a quebra seja sobretudo ao nível do mestrado). Em contrapartida, a prioridade identificada no Plano de Atividades para 2015 – o


incremento da taxa de captação de estudantes entre ciclos de estudos – foi plenamente alcançada.



No que diz respeito à Internacionalização, são excelentes os indicadores da mobilidade estudantil no âmbito do programa Erasmus+. Se bem que não existam cursos de pós-graduação com instituições internacionais, são de sublinhar os intercâmbios realizados em 2015 pelos nossos estudantes com vista à obtenção do título de “Doctor Europaeus”, bem como o facto de três doutorandos de Ciência Política terem visto aprovada a publicação dos artigos que submeteram a revistas internacionais indexadas (os artigos foram publicados no 1º trimestre de 2016). Por último, esclareça-se que a meta indicada de unidades curriculares oferecidas em inglês (N= 15) compreende todas as unidades curriculares dos cursos de doutoramento, onde é assegurada orientação tutorial nessa língua.



5. Estudos Portugueses

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Teresa Araújo

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	20%	12%	20%	8% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1 ^a opção de 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	90%	71%	80%	26% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	71%	100%	80%	100% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	100%	90%	100%	77% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	55%	58%	70%	58% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	25%	25%	30%	37% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	31%	41%	50%	34% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	28%	31%	40%	31% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	214	188	250	170 

Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	14	17	14	8 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	0	n.d.	0 -

Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	3	14	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	46	50	n.d.	44 -
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	1	2	0	3 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	n.d.	0 -










Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido



A missão do Departamento de Estudos Portugueses é assegurar o funcionamento dos 3 Ciclos de Estudos Portugueses (5 Cursos) e da Pós-Graduação em Artes da Escrita, bem como das unidades curriculares da sua área científica dos Mestrados *Erasmus Mundus (Narrativas Culturais: Convergências e Aberturas)*, em Ensino e em História concentrou (com prejuízo de outras iniciativas) quase integralmente os seus recursos. Note-se que a insuficiência do seu corpo docente (18) foi agravada pela situação de 3 professores sem efetividade de serviço





letivo ou com serviço parcial por motivos de doença. No entanto, o esforço do Departamento de Estudos Portugueses permitiu manter a percentagem de 100% dos alunos que concluíram a licenciatura nos anos previstos, assim como a taxa de diplomação nos 3 ciclos de estudos, pese embora esta continuar deficitária (31%), captar mais 12% de alunos estrangeiros para os seus cursos de 2.º e 3.º Ciclos e aumentar o número de estudantes em programas *outcoming*. Relativamente aos índices de desvio negativo face a 2014, refletindo em boa medida a diminuição nacional dos candidatos a cursos de estudos portugueses e a necessidade da reorganização da área, devem-se igualmente à situação atual do corpo docente do Departamento de Estudos Portugueses. Em todo o caso, a FCSH/NOVA desenvolveu ações para além das referidas, tendentes à 1) internacionalização, 2) à revalorização do seu corpo docente, 3) à cooperação com Unidades de Investigação da FCSH/NOVA e 4) à participação em programas da FCSH/NOVA. Entre outras, destacaram-se as seguintes. 1) Preparação dos Protocolos com a Université des Lumières para a instituição da Dupla Titulação no Mestrado em Estudos Portugueses/Études Lusophones e com a University of Cambridge para a investigação e formação de professores na área do latim. 2) Criação de condições, no âmbito das suas competências, para a obtenção de licença sabática por 3 professores. 3) Preparação, no quadro do IELT, da submissão de 4 projetos I&D à FCT e, no âmbito do CHAM, organização de um painel do Colóquio *A Cidade Paradigmática: origens, avatares, fronteiras* (15/17 de outubro). 4) Colaboração docente no programa CIEE da FCSH/NOVA.



6. Departamento de Filosofia

Coordenador Executivo: Professor Doutor João Luís Lisboa

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	9%	10%	15%	9% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	48%	50%	55%	40% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	50%	71%	35%	20% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	50%	88%	45%	90% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	65%	49%	50%	50% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	7%	9%	15%	13% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	43%	47%	50%	26% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	25%	28%	30%	20% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	212	143	220	145 
















Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	8	3	4	1 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	0	0	0 



Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	0	2	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	3	3	8	7 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	-	0	4	1 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	0	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

7. Geografia e Planeamento Regional

Coordenadora Executiva: Prof.^a Doutor Rui Pedro Julião

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	22%	20%	25%	18% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1 ^a opção de 1 ^{os} Ciclos e Mestrados Integrados	73%	61%	65%	54% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	61%	51%	50%	60% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	48%	74%	20%	51% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	42%	37%	35%	39% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2. ^o e 3. ^o Ciclos	21%	20%	25%	23% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	46%	37%	40%	49% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	27%	23%	30%	28% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	418	379	360	337 
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	38	14	25	14 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	1	1	1 
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	0	0	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	29	17	17	21 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	9	8	8	10 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	0	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

O Departamento de Geografia e Planeamento Regional promoveu ao longo de 2015 várias iniciativas no âmbito dos ciclos de estudos que assegura, bem como outras viradas para o exterior:

- Organização de *workshops* e conferências (em articulação com o CICS.NOVA)
- Organização do Dia da Geografia e participação no Dia Aberto da FCSH/NOVA
- Ações de promoção e divulgação em escolas do ensino básico e secundário

- Visitas de estudo em Portugal (1º ciclo e 2º ciclo)
- V Viagem de Estudo ao Reino de Marrocos
- Participação dos docentes em eventos públicos de outras áreas de especialidade










Em termos gerais os indicadores são positivos, embora alguns valores tenham ficado aquém das metas estabelecidas (6 em 15). Destes, apenas 3 representam efetivamente uma redução relativamente ao registo de 2014.



Saliente-se o bom desempenho em termos de internacionalização e em aspetos fulcrais do sucesso escolar, como são a percentagem de estudantes a obter o respetivo grau no número de anos previsto.





Carece de especial atenção a redução do número de alunos e a percentagem de primeiras opções. Nesse sentido, foi já em 2016 consolidada a rede Alumni DGPR e incrementada a divulgação pública da oferta letiva.



8. Departamento de História

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Maria Helena Trindade Lopes

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	20%	18%	22%	19% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	73%	75%	76%	76% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	66%	62%	67%	64% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	75%	49%	60%	55% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	56%	48%	47%	47% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	9%	9%	12%	9% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	38%	35%	50%	49% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	20%	24%	25%	22% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	600	547	600	505 

Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	72	26	25	7 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	0	1	0 

Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	0	1	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	24	38	30	22 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	5	9	10	7 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	0	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

A principal aposta do Departamento para o presente ano letivo era melhor os indicadores do ano transato, sobretudo a nível do 2º Ciclo (Mestrados). Aumentar, para o nível proposto, a percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs ciclos e Mestrados Integrados e a percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos. Aumentar, ainda que um pouco abaixo das nossas expectativas, a percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos e a percentagem de estudantes que obtêm o














grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos. Estas melhorias se devem a uma intensificação do bom trabalho de marketing realizado e, internamente, a um reforço de atenção por parte dos tutores dos estudantes nos diferentes ciclos de estudos.



Infelizmente não melhoraram os indicadores a nível da Inovação e criação de valor (estágios e empreendedorismo) e Internacionalização, mas a conjuntura política nacional e internacional o explicarão. Apostar-se-á em oferecer mais unidades letivas em inglês e em incentivar os estudantes a procurar novas propostas científicas no estrangeiro.

Celebrou-se, recentemente, mais um protocolo, com a E.P.H.E. – Paris IV.

9. História da Arte










Coordenadora Executiva: Professora Doutora Raquel Henriques da Silva



			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	13%	24%	25%	19% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	53%	57%	60%	55% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	73%	51%	75%	60% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	36%	32%	40%	90% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	48%	47%	0%	39% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	8%	8%	10%	14% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	49%	43%	50%	29% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	21%	22%	25%	20% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	307	292	330	257 
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	37	41	40	30 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	1	1	0 
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	2	4	5 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	2	0	n.d.	3 -
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	3	1	n.d.	3 -
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	3	0 





Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido



10. Línguas, Culturas e Literaturas Modernas

Coordenador Executivo: Professor Doutor Carlos Ceia

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	26%	24%	30%	25% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	77%	69%	80%	77% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	47%	55%	50%	56% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	71%	94%	80%	89% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	19%	19%	30%	24% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	13%	11%	30%	14% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	35%	27%	40%	32% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	19%	19%	40%	21% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	762	755	900	735 

Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	63	64	15	64 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	1	0	2	0 

Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	9	5	30	13 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	62	89	60	62 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	15	11	25	18 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	1	1	1	1 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido



1. Conclusão do processo de avaliação externa de todos os ciclos de estudo do Departamento, com 100% de sucesso;
2. Consolidação da oferta de 1º Ciclo, mantendo o *numerus clausus* dos dois cursos de 1º Ciclo, com as seguintes alterações:
 - Reestruturação dos níveis de língua estrangeira em todos os cursos
 - Reestruturação da oferta de opções livres
 - Revisão das disciplinas de Linguística nas nossas licenciaturas

3. Consolidação da oferta de 2º Ciclo, criando novos cursos:
 - a. Mestrado em Didáctica do Inglês / MA in ELT - 2015-16 (Mestrado em e-learning FCSH/NOVA / UAberta)
 - b. Reestruturação curricular do mestrado em Literaturas e Culturas Modernas
 - c. Revisão de todos os cursos de formação de professores (Mestrados em Ensino), apostando na formação de professores de Inglês para o 1º Ciclo do Ensino Básico (com a criação de um curso de pós-graduação temporário para complemento urgente da formação requerida por lei e com a criação de um novo mestrado de ensino)
4. Reforço da oferta curricular do 3º Ciclo, igualmente sujeita a avaliação externa com êxito:
 - a. Doutoramentos interinstitucionais já existentes:
 - i. Ciências da Educação;
 - ii. Tradução e Terminologia;
 - iii. Estudos de Tradução.
 - b. Abertura de novos cursos:
 - i. Doutoramento em Didáctica das Línguas – Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global (FCSH/NOVA/Univ. Aberta) - 2015-16
 - c. Reestruturação curricular das especialidades do doutoramento em Literaturas e Culturas Modernas.
5. Organização de palestras, conferências, aulas abertas, workshops, cursos livres, cursos da Escola de Verão, sobre matérias diretamente relacionadas com os cursos, muitas vezes em articulação com as unidades de investigação associadas ao Departamento.





Dos indicadores, ressaltam os bons resultados na captação de novos alunos nacionais e internacionais e a elevada taxa de obtenção do grau académico dentro do prazo esperado para cada curso; reconhecemos ainda o resultado mais tímido no aumento de disciplinas lecionadas em Inglês, embora, não raro, em consequência dos pedidos formulados pelos próprios alunos, bem como na atração de estudantes estrangeiros para os 2º e 3º ciclos. e na atração de estudantes estrangeiros para os 2º e 3º ciclo; embora pequena, regista-se uma progressão nos indicadores 2.2., 2.5., 2.8., 4.1. e 4.3.



11. Linguística

Coordenadora Executiva: Professora Doutora Maria Teresa Brocardo

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	7%	6%	10%	7% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	38%	23%	25%	30% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	33%	71%	n.d.	75% -
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	75%	83%	n.d.	91% -
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	78%	81%	n.d.	69% -
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	14%	44%	n.d.	46% -
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	27%	29%	n.d.	26% -
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	13%	17%	n.d.	24% -
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	233	237	n.d.	191 -

Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	36	3	n.d.	4 -
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	1	n.d.	0 -

Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	36	3	0	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	-	1	26	25 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	36	3	1	2 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	1	0	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

Ensino

O Departamento de Linguística deu continuidade à oferta de formação nos três ciclos de estudos, quer em cursos do Departamento, quer em cursos interdepartamentais (nomeadamente Mestrados em Ensino), quer ainda em vários cursos de 1º, 2º e 3ºs ciclos de outros Departamentos.

No conjunto dos indicadores – 2.1. a 2.9. – a evolução registada permite enunciar uma apreciação globalmente positiva, considerando naturalmente aqueles casos em que havia dados que permitiam definir metas ou então comparando os dados de anos anteriores com os registados em 2015.

O indicador 2.1. é aquele cuja evolução continua a não ser positiva, embora haja alguma compensação na evolução do indicador 2.2., que engloba 1ºs ciclos e Mestrados integrados. É de assinalar que se trata de dados que decorrem em grande parte de fatores com atuação prévia à da entrada dos estudantes na Universidade. O trabalho desenvolvido pelo Departamento tem, portanto, nestes casos, um impacto reduzido, pelo menos em termos de uma relação minimamente direta, pelo que este tipo de dados escapam a uma possibilidade de controlo efetivo.

Registamos como particularmente positiva a evolução das taxas de diplomação aferidas em relação ao número de anos previstos para efetivação da mesma (indicadores 2.3. e 2.4.).

Quanto aos indicadores 2.4. a 2.8., a evolução ou é positiva ou revela desvios pouco significativos em relação aos dados do ano anterior.

Quanto ao indicador 2.9., ele deveria contabilizar, naturalmente de forma ponderada, os alunos inscritos em UNIDADES CURRICULARES de linguística de cursos de outros Departamentos.

Inovação e criação de valor

O número de protocolos para estágios deveria incluir também os que são realizados em formações nas quais há uma participação relevante de docentes do Departamento de Linguística, e mesmo coordenação de cursos, como no caso dos Mestrados em Ensino de português e de português e outras línguas.
















Internacionalização



Embora com evolução positiva, é ainda muito reduzido o número de estudantes em *outgoing*, o que se deverá essencialmente a dificuldades de financiamento, sendo o montante das bolsas insuficiente para que possam, sem um investimento significativo de recursos próprios, concretizar os seus projetos de mobilidade. Embora com um desvio mínimo, o número de estudantes em *incoming* é bastante satisfatório.

De referir ainda que outros dados relativos a internacionalização do Departamento não aparecem contabilizados nestes indicadores, nomeadamente doutoramentos em cotutela, entre outros.

12.Sociologia

Coordenador Executivo: Professor Doutor Rui Santos

			2013	2014	2015	
					Meta	Real
Ensino	2.1	Percentagem de primeiras opções nas candidaturas a 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	8%	11%	11%	11% 
	2.2	Percentagem de alunos colocados na 1ª opção de 1ºs Ciclos e Mestrados Integrados	34%	36%	35%	35% 
	2.3	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Licenciado no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	68%	63%	50%	45% 
	2.4	Percentagem de estudantes que obtêm o grau de Mestre no número de anos previsto na duração do ciclo de estudos	63%	76%	30%	76% 
	2.5	Percentagem de estudantes em 2.º e 3.º Ciclos	39%	34%	45%	35% 
	2.6	Percentagem de alunos estrangeiros em 2.º e 3.º Ciclos	20%	28%	20%	25% 
	2.7	Taxa de captação entre ciclos de estudos	40%	35%	45%	42% 
	2.8	Taxa de diplomação nos três ciclos de estudos	25%	18%	25%	15% 
	2.9	Número de alunos nos três ciclos de estudos	501	444	400	432 
Inovação e Criação de Valor	3.1	Número de protocolos e parcerias institucionais para estágios	5	15	25	16 
	3.2	Número de projetos de empreendedorismo	-	1	1	0 
Internacionalização	4.1	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	-	0	20	0 
	4.2	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>incoming</i>)	11	15	20	17 
	4.3	Número de estudantes em programas de mobilidade internacional (<i>outgoing</i>)	5	4	10	3 
	4.4	Número de mestrados e doutoramentos com instituições internacionais	-	0	1	0 

Legenda:  Atingiu ou superou a meta
 Não atingiu a meta
n.d. não definido

Prosseguimos a discussão para racionalizar a oferta no 1º e 2º ciclo de estudos, para apresentar ao Conselho Científico uma proposta de revisão dos planos de Estudos quando tiver seguimento a discussão da reforma curricular no âmbito da FCSH/NOVA, com efeitos esperados em 2017/18.

Procurámos melhorar os resultados no 1º ciclo, através da definição dos objetivos mínimos, da articulação e dos padrões de exigência quantitativa nas unidades curriculares, e da rentabilização das aulas práticas e das tutorias em cada unidade curricular. Não foi possível retomar o programa de tutorias transversais e lançar apoios tutoriais específicos a estudantes com dificuldades de progressão, por falta de recursos. A taxa de sucesso no total das inscrições nas unidades curriculares subiu para 74% em 2014/15 (de 66,7% em 2013/14). Isso terá permitido mais conclusões em atraso, o que explica a quebra já esperada e positiva do indicador 2.3, que traduz maior proporção de estudantes com percursos em atraso a concluir as licenciaturas.

Ainda assim, a taxa de diplomação (2.8) baixou no conjunto dos três ciclos de estudos, ao contrário do que planeámos. Em consequência, o número total de alunos (2.9) não se reduziu como esperávamos (essa era a meta, não o aumento). A melhoria dos resultados escolares no 1º ciclo não aumentou significativamente a taxa de diplomação, especialmente no curso diurno. Por isso, a percentagem de estudantes em 1º ciclo não baixou ainda tanto como esperávamos (2.5). No 2º e no 3º ciclos, a captação melhorou mas a diplomação não reflete o aumento do acompanhamento dos estudantes em CNL ou tese.

Continuamos a oferecer unidades curriculares dos 3 ciclos com ensino tutorial em 2ª língua, incluindo inglês (4.1). É impossível com os recursos atuais oferecer unidades curriculares integralmente em inglês, sem ameaçar a procura lusófona dos cursos e o serviço público prioritário à população portuguesa.

10. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

	Unidade de Investigação	Presidente
FINANCIAMENTO FCT	Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical - CESEM	Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira
	Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies - CETAPS	Prof. Doutor Carlos Ceia
	Centro de História de Além-Mar - CHAM	Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa
	Center for research in Communication, Information and Digital Culture - CIC-DIGITAL	Prof. Doutor Francisco Rui Cádima
	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais - CICS.NOVA	Prof. Doutor Luís António Vicente Baptista
	Centro de Linguística da UNL - CLUNL	Prof. ^a Doutora Maria Antónia Coutinho
	Centro em Rede de Investigação em Antropologia - CRIA	Prof. ^a Doutora Amélia Frazão Moreira
	Instituto de Estudos de Literatura Tradicional - IELT	Prof. ^a Doutora Ana Paula Guimarães
	Instituto de Estudos Medievais - IEM	Prof. Doutora Maria João Branco
	Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança - INET-MD	Prof. ^a Doutora Salwa El-Shawan Castelo-Branco
	Instituto de Filosofia da Nova - IFILNOVA	Prof. Doutor António Marques
	Instituto de História Contemporânea - IHC	Doutor Pedro Aires Oliveira
	Instituto de História da Arte - IHA	Prof. ^a Doutora Raquel Henriques da Silva
	Centro de Investigação Tecnológica e Interativa - CITI	Prof. Doutor Carlos Correia
	Instituto de Arqueologia e Paleociências - IAP	Prof. ^a Doutora Rosa Varela Gomes
	Instituto Português Relações Internacionais - IPRI	Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira

De seguida, são apresentados os resultados alcançados em 2015 pelas Unidades de Investigação da FCSH/NOVA no que se refere aos indicadores das áreas *Investigação*, *Internacionalização* e *Recursos Humanos*, bem como uma breve análise comparativa entre os valores alcançados e as metas estabelecidas para 2015.

10.1. Unidades de Investigação financiadas pela FCT

10.1.1. Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – CESEM

O CESEM atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 6 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 4 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, de entre os dados disponíveis, 2 indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de investigadores de nacionalidade estrangeira e por outro lado, negativamente, a redução de projetos nacionais financiados.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	4	1	3	0
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	-	1	2	3

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5	-	7	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	6	10	12	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	5	6	6	7
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	2	2	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	-	0	0
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	10	9	11	31
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-	0	1
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	-	1	0

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	11	11	15	13
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	10	12	15	20

10.1.2. Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies – CETAPS

O CETAPS não apresentou plano de atividades para 2015 e nessa medida não definiu metas para 2015.

O CETAPS atingiu/superou o resultado de 2014 em 9 indicadores e não atingiu o resultado de 2014 em 1 indicador.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de investigadores de nacionalidade estrangeira e por outro lado, negativamente, a redução da participação em redes Europeias e globais.

Investigação

			2015			
			2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados		0	0	n.d.	0
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT		0	0	n.d.	0

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	7	2	n.d.	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	4	1	n.d.	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	12	3	n.d.	2
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	0	n.d.	2
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	0	0	n.d.	0
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	2	n.d.	14
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	1	n.d.	1
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	0	0	n.d.	0

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	0	0	n.d.	1
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	4	0	n.d.	2

10.1.3. Centro de História de Além-Mar – CHAM

O CHAM atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 5 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 5 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, 4 indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de candidaturas a projetos europeus e por outro lado, negativamente, a redução da participação em redes europeias e globais.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	16	14	11	7
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	6	8	9	9

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	4	5	6	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	10	10	30	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	5	5	3	2
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	6	3	6	6
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	2	2	5	2
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	33	40	41	37
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	2	3	4	5
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	1	-	1	3

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	27	29	39	43
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	32	30	47	22

10.1.4. Center for research in Communication, Information and Digital Culture –

CIC·DIGITAL

Face à situação de incerteza em 2015, o CIC.DIGITAL não apresentou ou definiu um plano de atividades para 2015 ou apresentou os resultados para os indicadores de seguida apresentados.

Investigação

		2015	
		Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	n.d.	n.d.
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	n.d.	n.d.

Internacionalização

		2015	
		Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	n.d.	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	n.d.	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	n.d.	n.d.
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	n.d.	n.d.
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	n.d.	n.d.
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	n.d.	n.d.
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	n.d.	n.d.
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	n.d.	n.d.

Recursos Humanos

		2015	
		Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	n.d.	n.d.
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	n.d.	n.d.

10.1.5. Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – CICS.NOVA

O CICS.NOVA atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 8 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 2 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, apenas, 1 indicador esteve abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento da participação em redes europeias e globais e por outro lado, negativamente, a redução do número de estudantes com bolsa de doutoramento.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	(16+8)	(8+10)	20	30
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	(7+6)	(8+9)	20	23

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	(2+12)	(20+8)	31	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	(15+14)	(15+20)	39	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	(2+7)	(2+8)	11	34
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	(4+3)	(4+4)	10	10
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	(1+1)	(1+2)	4	3
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	(12+1)	(15+1)	18	44
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	(3+0)	(3+1)	5	6
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	(1+3)	(1+7)	9	9

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	(8+3)	(8+4)	14	24
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	(38+3)	(38+4)	44	20

10.1.6. Centro de Linguística da UNL – CLUNL

O CLUNL atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 5 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 5 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, 3 indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de *post-docs* e por outro lado, negativamente, a redução de número de projetos com financiamento extra FCT.

Investigação

			2015		
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	7	5	5	4
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	4	5	2

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	3	5	6	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	5	5	6	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	5	6	6	6
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	2	2	4	2
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	3	3	3	2
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	22	25	27	28
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	2	10	10	10
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	-	0	0

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	6	4	8	8
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	19	19	22	21

10.1.7. Centro em Rede de Investigação em Antropologia – CRIA

O CRIA atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 6 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 4 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, nenhum esteve abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de projetos com financiamento extra FCT e o aumento do número de projetos financiados por agências europeias e internacionais. Globalmente, todos os indicadores tiveram melhor ou igual resultado em relação a 2014.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	21	11	14	16
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	4	2	2	9

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	15	17	20	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	50	55	62	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	9	9	12	10
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	1	4	8	5
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	1	1	3	1
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	5	5	6	6
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	1	0	1	0
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	4	3	4	9

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	12	12	12	12
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	16	22	26	31

10.1.8. Instituto de Estudos de Literatura Tradicional – IELT

O IELT atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 7 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 3 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, todos os indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de *post-docs* e o aumento do número de estudantes com bolsa de doutoramento e por outro lado, negativamente, a redução de número de projetos em programas quadro da união europeia e o número de projetos financiados por agências europeias e internacionais.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	6	1	1	1
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	2	2	2

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	11	12	13	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	17	30	40	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	7	7	16	5
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	1	2	3	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	2	1	0
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	-	28	13	14
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	-	0	0
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	1	1	0	0

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	4	6	6	8
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	0	3	3	4

10.1.9. Instituto de Estudos Medievais – IEM

O IEM atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 6 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 4 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, apenas, 2 indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de projetos com financiamento extra FCT e por outro lado, negativamente, a redução do número de projetos em programas quadro da união europeia e do número de projetos financiados por agências europeias e internacionais.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	6	5	9	6
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	1	2	3	5

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1	8	10	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	2	100	125	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	1	5	6	5
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	0	3	2	4
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	1	1	0
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	15	21	35	43
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	7	1	2
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	1	1	0

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	12	15	17	17
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	7	9	10	11

**10.1.10. Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança –
INET-MD**

O INET-MD atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 6 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 4 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, todos os indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de projetos em programas quadro da união europeia e por outro lado, negativamente, a redução do número de unidades curriculares oferecidas em inglês.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	3	21	22	10
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	-	12	14	4

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	6	18	20	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	6	12	14	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	2	3	3	3
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	2	3	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	1	2	2
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	3	4	3	3
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	1	1	0
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	2	2	3

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	7	6	6	10
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	7	9	12	13

10.1.11. Instituto de Filosofia da Nova – IFILNOVA

O IFILNOVA atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 2 indicadores, sendo que havia estabelecido meta apenas para os mesmos 2 indicadores.

Destaca-se, negativamente, em relação a 2014, a redução do número de projetos em programas quadro da união europeia.

Investigação

			2015		
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	6	5	2	4
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	-	1	1	1

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	9	13	n.d.	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	13	35	n.d.	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	6	8	n.d.	1
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	7	9	n.d.	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	1	n.d.	0
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	18	24	n.d.	22
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	2	3	n.d.	3
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	-	n.d.	1

Recursos Humanos

			2015		
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	31	36	n.d.	32
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	27	26	n.d.	16

10.1.12. Instituto de História Contemporânea – IHC

O IHC atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 5 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 5 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, apenas, de entre os dados disponíveis, 3 indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de candidaturas a projetos europeus e por outro lado, negativamente, a redução do número de projetos nacionais financiados.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	9	13	10	5
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	4	8	8	4

Internacionalização

		2015			
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	7	10	15	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	16	20	30	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	8	8	8	12
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	1	4	6	9
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	1	2	1
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	22	22	44
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	0	0	0
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	1	2	4	3

Recursos Humanos

			2015		
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	19	22	25	33
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	0	22	30	10

10.1.13. Instituto de História da Arte – IHA

O IHA, havendo respondido apenas relativamente à Internacionalização, nesta área, atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 3 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 3 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, apenas, 1 indicador esteve abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, na Internacionalização, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de investigadores de nacionalidade estrangeira e por outro lado, negativamente, a redução do número de unidades curriculares oferecidas em inglês.

Investigação

					2015	
		2012	2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	6	10	8	6	n.d.
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	-	-	4	3	n.d.

Internacionalização

					2015	
		2012	2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	-	2	3	6	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	1	2	5	6	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	-	1	1	2	1
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	0	1	1	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	-	0	1	1
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	0	1	4	3
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	1	3	2	1
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	-	0	0	0

Recursos Humanos

					2015	
		2012	2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	-	-	-	4	n.d.
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	0	0	-	1	n.d.

10.2. Unidades de Investigação não financiadas pela FCT

10.2.1. Centro de Investigação Tecnológica e Interativa – CITI

O CITI atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 9 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 1 indicador.

Assinala-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de projetos com financiamento extra FCT e por outro lado, negativamente, a redução do número de candidaturas a projetos europeus.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	5	0	0	0
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	5	5	8	8

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	-	4	4	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	-	4	4	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	-	2	2	2
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	2	2	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	0	0	0
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	0	7	7	7
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	1	1	1
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	-	1	1	1

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	0	0	3	3
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	0	3	3	3

10.2.2. Instituto de Arqueologia e Paleociências – IAP

O IAP atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 7 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 2 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, apenas, 1 indicador esteve abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de projetos financiados por agências europeias e internacionais e por outro lado, negativamente, a redução do número de estudantes com bolsa de doutoramento.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	6	1	2	1
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	6	7	7	7

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	5	4	7	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	6	12	11	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	-	-	0	0
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	1	2	1	2
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	-	1	1	1
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	2	4	4	4
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	0	1	1	1
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	1	1	1	2

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	1	3	1	2
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	2	8	4	2

10.2.3. Instituto Português Relações Internacionais – IPRI

O IPRI atingiu/superou a meta estabelecida para 2015 em 6 indicadores e não atingiu a meta estabelecida em 4 indicadores, sendo que de entre os indicadores em que não atingiram a meta, apenas, 2 indicadores estiveram abaixo do resultado de 2014.

Destaca-se, positivamente, em relação a 2014, o aumento do número de investigadores de nacionalidade estrangeira e por outro lado, negativamente, a redução de projetos nacionais financiados.

Investigação

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 2.1	Número de projetos nacionais financiados	1	6	6	2
Indicador 2.2	Número de projetos com financiamento extra FCT	-	7	6	7

Internacionalização

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 3.1	N.º de publicações indexadas à <i>Web of Science</i>	1	4	5	n.d.
Indicador 3.2	N.º de publicações internacionais com arbitragem por pares	1	10	15	n.d.
Indicador 3.3	Participação em redes Europeias e globais	2	2	3	1
Indicador 3.4	Número de candidaturas a projetos europeus	-	1	1	1
Indicador 3.5	Número de projetos em Programas Quadro da União Europeia	1	1	1	1
Indicador 3.6	Número de investigadores de nacionalidade estrangeira	2	2	5	5
Indicador 3.7	Número de unidades curriculares oferecidas em inglês	3	1	1	1
Indicador 3.8	Número de projetos financiados por agências Europeias e internacionais	1	0	0	1

Recursos Humanos

				2015	
		2013	2014	Meta	Real
Indicador 4.1	Número de <i>post-docs</i>	3	3	7	6
Indicador 4.2	Número de estudantes com bolsa de doutoramento	4	4	6	5

11. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS

Área de Serviços aos Alunos		Responsável pela Área
Divisão Académica - DA	Núcleo de Licenciaturas - NL	Professor Doutor João Soeiro de Carvalho/ Professora Doutora Helena Serra
	Núcleo de Mestrados - NM	
	Núcleo de Doutoramentos - ND	
	Núcleo de Formação ao Longo da Vida - NFLV	
Divisão de Apoio ao Aluno - DAA	Núcleo de Cooperação e Relações Internacionais - NCRI	
	Núcleo de Apoio ao Aluno e Candidato - NAAC	
	Núcleo de Integração Profissional e de Antigos Alunos - NIPAA	
Área de Apoio ao Ensino e à Investigação		
Divisão de Apoio ao Ensino - DAE	Núcleo de Apoio ao Ensino – NAE	Professora Doutora Maria José Roxo
	Núcleo de Gestão Curricular - NGC	
Divisão de Apoio à Investigação - DAI	Núcleo de Projetos e Unidades de Investigação - NPUI	Professora Doutora Susana Trovão/ Professora Doutora Catarina Tente
	Núcleo de Investigadores e Bolseiros - NIB	
Divisão de Bibliotecas e Documentação - DBD	Núcleo Técnico - NT	Professora Doutora Amélia Andrade
	Núcleo de Leitura - NL	
	Núcleo de Aquisições, Empréstimos e Permutas - NAEP	
Área de Recursos e Gestão		
Divisão de Património e Económico - DPE	Núcleo Contratos e de Aquisição de Bens e Serviços - NCABS	Professor Doutor Francisco Caramelo
	Núcleo de Inventário e Gestão de Stocks - NIGS	
	Núcleo de Obras, Manutenção e Equipamento - NOME	
Divisão de Gestão Financeira e Contabilidade - DGFC	Núcleo de Gestão Financeira, Orçamental e Contabilidade - NGFOC	
	Núcleo de Gestão Financeira de Projetos de Investigação- NGPI	
	Núcleo de Tesouraria - NT	
Divisão de Recursos Humanos - DRH	Núcleo de Contratos de Trabalho - NCT	
	Núcleo de Vencimentos e Abonos - NVA	
	Núcleo de Expediente e Arquivo - NEA	
Divisão de Relações Externas, Comunicação e Sistemas de Informação - DRECSI	Núcleo de Informática - NI	Professora Doutora Cristina Ponte/ Professor Doutor João Figueira de Sousa
	Núcleo de Marketing e Comunicação - NMC	
	Núcleo de Fundraising - NF	
Divisão de Planeamento e Apoio à Gestão - DPAG	Núcleo de Planeamento - NP	Professor Doutor Francisco Caramelo
	Núcleo de Avaliação e Qualidade - NAQ	
	Núcleo de Apoio aos Órgãos de Gestão - NAOG	

Os Serviços da Faculdade têm como missão sustentar administrativamente os objetivos da Faculdade, contribuindo ativamente para uma gestão eficaz e eficiente gestão de recursos não descurando a qualidade na aplicação dos princípios estratégicos e operacionais definidos. Nesse sentido, em 2015, verificou-se a continuação do aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, em particular no progressivo processo de desmaterialização de procedimentos e de melhoria dos processos internos de comunicação, o estabelecimento de estruturas de apoio à internacionalização da Faculdade, o desenvolvimento de instrumentos de gestão por objetivos, a qualificação e validação das estruturas de coordenação dos serviços. Estas metas foram alcançadas, em particular, através das principais actividades desenvolvidas por cada área:

1. Ensino e alunos

- Foi feita a reestruturação das *mailing lists*, que continua a ser implementada através de alertas na Secretaria Virtual, que permitem aos alunos a inscrição.
- Foram visitadas 101 escolas e recolhidos cerca de 1100 contactos com o objetivo de obter maior visibilidade da FCSH/NOVA junto do público do Ensino Secundário.
- Foi realizado o “Dia Aberto 2015”, cujo público foram os estudantes do Ensino Secundário, com mais de 600 participantes.
- Foram realizadas as “II Jornadas da Cidadania” com o objetivo do desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social.
- Foi efetuada a consolidação dos procedimentos para as candidaturas pelo estatuto do *Estudante Internacional* tendo sido recebidas 28 candidaturas e 300 manifestações de interesse.
- Foram desenvolvidos 18 protocolos bilaterais com países parceiros da União Europeia, no âmbito do Programa *Erasmus +*.
- Foram acolhidos 346 alunos *Incoming*, e enviados 138 alunos *Outgoing*, no âmbito dos programas de mobilidade e intercâmbio.
- Foi organizada a edição 2015 do “Verão na NOVA”, com cerca de 20 participantes, bem como uma iniciativa de acolhimento aos novos alunos, o “Faz-te à NOVA”, que contou com cerca de 150 participantes.
- Foi organizada a “Semana de Empreendedorismo” e a “POPup” com o objetivo do estímulo ao desenvolvimento de ideias de negócio.

2. Investigação

- Houve um reforço da equipa de apoio às candidaturas aos projetos com financiamento extra FCT, o que se traduziu num maior número de candidaturas.
- Prosseguiu-se com a implementação dos módulos de Gestão de Projetos de Investigação *MyGiaf* e o correto funcionamento do mesmo.
- Foi dada continuação à desmaterialização dos procedimentos – fluxo de documentos em articulação com módulo de gestão de projectos.
- Foi efetuada a divulgação de projetos europeus através da dinamização de sessões de divulgação.
- Foi efetuado o acompanhamento do processo de avaliação das Unidades de Investigação bem como o acompanhamento de candidaturas a projetos nacionais e internacionais.
- Acompanhamento das tarefas desenvolvidas no âmbito da colaboração intrainstituição na área de apoio à investigação, nomeadamente no mapeamento das áreas de investigação da FCSH/NOVA e participação no grupo de trabalho, conduzido pela Reitoria da NOVA para alteração da NOVA –CRIS.

3. Bibliotecas, Relações Externas, Comunicação e Sistemas de Informação

- Foi lançada uma nova plataforma informática: NOVA *Discovery*.
- Foi dado tratamento documental a 8093 obras da Biblioteca Mário Sottomayor Cardia e a 4711 obras das colecções de quatro unidades de investigação da Faculdade;
- Foi efetuada a migração do servidor *Sophia* e da Secretaria Virtual para uma infraestrutura de virtualização segura e monitorizada, o que trouxe melhorias no processo.
- Foi efectuada a atualização do *Moodle* para uma versão mais recente.
- Deu-se início à preparação da versão móvel do site - aprovou-se o template da *homepage* e de uma página modelo.
- Foram criadas páginas individuais dos cursos de mestrado, doutoramento e de pós-graduação, num total de 61 páginas.
- Foi realizado um novo vídeo promocional da Faculdade.
- Foi efectuada a produção gráfica dos novos materiais de divulgação da oferta letiva: guia de acesso 2015/2016; folhetos promocionais de 1.º ciclo por áreas científicas;

- brochura bilingue da formação pós-graduada; folhetos e cartaz da “Escola de Verão” e folheto do “Verão na NOVA”.
- Foi efectuada a dinamização do evento “FCSH/NOVA 2015 – Lisboa”. Esta iniciativa foi inicialmente pensada como agregadora da Faculdade em torno de quatro frentes (Investigação/ligação à Plataforma Rossio; Ensino (Cursos); Memórias da Cidade; e Divulgação, esta última a cargo do NMC) sobre Lisboa.
- Foi criada, na *homepage* da FCSH/NOVA, a área do “Mecenato” com conteúdos, regulamentos às bolsas, e divulgação dos mecenas.
- No âmbito do *Fundraising*, foi angariada junto dos mecenas (Fundação Aga Khan, Fundação Manuel António da Mota, UNILEVER Jerónimo Martins) a atribuição de 14 bolsas de Licenciatura (destinadas a alunos carenciados), uma bolsa de Mestrado e quatro bolsas de Doutoramento (destinadas a premiar alunos de mérito).

4. Gestão e recursos

- Foram produzidos o Relatório de Atividades e de Gestão de 2014 e o Orçamento para 2015, apresentados em sede de Conselho de Faculdade, e a proposta de QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) para 2015.
- Foi feita a monitorização dos indicadores dos Planos e Relatório de Atividades bem, como dos indicadores do Plano Estratégico da NOVA.
- Foi submetida, tendo obtido aprovação a candidatura, em regime de *overbooking*, do projecto “FCSH/NOVA 4.0 – Mais Inovação e Internacionalização nas Ciências Sociais e Humanas” ao Sistema de apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional.
- No âmbito do projeto *Docens*: foi concretizada a entrada em modo de produção das valências “registo de assiduidade docente”, “avaliação do desempenho docente”, “reservas de salas” e “base de conhecimento” e foi iniciado o levantamento de requisitos para as valências “pedidos de equiparação a bolseiro”, “registo de temas de tese”, “registo de componentes não letivas” e “formalização de propostas de contratação de docentes especialmente contratados e convidados”.
- Foi dada continuidade à definição de novos procedimentos ao nível da execução de projetos de investigação, o que veio possibilitar o registo dos acréscimos de proveitos de alguns dos projetos.

- Foram efectuados: o controlo mensal do orçamento da Faculdade (Receita e Despesa) bem como os reportes mensais à Direção Geral do Orçamento (DGO) e Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE).
- Foram asseguradas todas as operações de compras, aprovisionamento, economato, de obras e manutenção, de modo a garantir o regular funcionamento de todas as atividades da Faculdade.
- Foram desenvolvidas práticas de gestão de eficiência económica nos processos aquisitivos.
- Foi remetida toda a informação obrigatória sobre a Contratação Pública às entidades competentes: ESPAP – Empresa Serviços Partilhados da Administração Pública e BASE: Contratação Pública Online (www.base.gov.pt).
- Foi realizado o processo de gestão de imobilizado, através do registo dos bens adquiridos, das transferências e abates de imobilizado, assim como à validação das amortizações e depreciações.
- Foi realizado o controlo do património, de acordo com as normas legais e internas e foi definida uma amostra na base de dados de imobilizado, conferindo-se, depois, no terreno o imobilizado referenciado na amostra (Edifício - Bloco B2).
- No que respeita a obras e manutenção, procurou-se estabelecer uma programação das intervenções preventivas nos edifícios, nos espaços exteriores, em equipamentos e infraestruturas técnicas. Monitorizou-se a atividade dos serviços de segurança e de limpeza prestados por empresas externas à FCSH/NOVA. Foi dado o apoio logístico às salas de aula, auditórios e anfiteatros e a todos os eventos realizados.
- Foi realizada uma listagem das necessidades de contratação de recursos humanos não docentes e a definição de perfis a recrutar.
- Foram efectuados, junto da tutela, os reportes da informação estatística na área de recursos humanos, financeiros e patrimoniais.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH/NOVA

Av. De Berna 26-C

1069-061 Lisboa | Portugal

2016